

ANO 1 Nº 2

WWW.WAKEBR.COM.BR

wake BRASIL



Luiz "ET" Fellipe Carvalho

AS
ESCOLAS
DO PAÍS

TOP 5
CONHEÇA OS 5 MELHORES ATLETAS BRASILEIROS

DICAS SOBRE MAROLA, VELOCIDADE E CABO

EXEMPLAR GRATUITO



VIP Nº 0807
VENDA PROIBIDA



Shane's 2006 pro model

www.wakay.com.br



MATÉRIAS

29 TOP 5

CONHEÇA OS MELHORES ATLETAS DO BRASIL

16 DICAS CAPÍTULO I

MAROLA, VELOCIDADE E CABO

09 ESCOLAS

AS NOSSAS ESCOLAS DE WAKE

04 EDITORIAL

FINALMENTE UMA REVISTA DE WAKEBOARD NACIONAL

06 CAIXA DE ENTRADA

AS CARTAS DOS LEITORES

08 CAIXA DE SAÍDA

NOSSAS MENSAGENS AOS LEITORES

15 CARTA DA ABW

PALAVRA DO SECRETÁRIO GERAL DA ABW

20 SESSIONS

FOTOS, FOTOS E FOTOS

27 EVENTOS REGIONAIS

O QUE ROLOU NOS ÚLTIMOS MESES

36 NA BASE

HS AIR, BACK ROLL E RALEY PASSO-A-PASSO

38 STYLE

VÍDEOS MINEIROS

39 WAKE GIRLS

SOMOS DURAS NA QUEDA

40 VITRINE

LANÇAMENTOS DO MERCADO

42 WAKESURF

FLÁVIONES...

Marreco back lip em Nazaré
foto Felipe Chulam



Blind 360° de Gustavo "Kbeça" Penna no Kicker + foto Gustavo Mendes

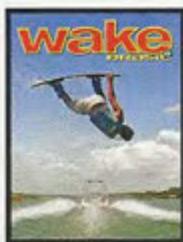
O nosso wake....

O ano começou bombando para o wakeboard nacional. Foram realizados logo no primeiro bimestre três grandes eventos profissionais, com prêmios em dinheiro, em Guarapari (ES), Itanhaém (SP) e Florianópolis (SC). Isso é algo inédito no país e demonstra o momento de evolução em que o esporte se encontra.

Junto com essa rápida expansão do esporte, cresce também o número de iniciantes e interessados pela atividade, por isso organizamos uma seção de "Dicas" para aperfeiçoar o nível da grande massa de wake amador existente no país. E para quebrar aquela barreira da insegurança de praticar esportes radicais que a maioria das pessoas têm, indicamos as melhores escolas para aprender as técnicas do wake, e assim evoluir rápido sem tombos desnecessários. É importante citar que para as mulheres existem ainda mais razões para começarem a praticar, é o que diz nossa tetracampeã Mariana Martins em sua seção "Wake Girls". Além disso, com os melhores atletas nacionais cada vez mais se destacando no wake mundial, apresentamos também nessa edição quem são os atuais Top 5, que prometem quebrar tudo nesse ano dando show nos eventos daqui e participando do Pro Tour no exterior, o principal evento internacional.

Assim, esperamos atender as necessidades dos iniciantes e ao mesmo tempo satisfazer a leitura para os já praticantes, tendo sempre um espaço aberto para sugestões. Com nosso site www.wakebr.com.br você fica atualizado com o que acontece no wake nacional, além de conferir fotos e vídeos não publicados na revista impressa. Comunique-se com a Wake Brasil pelo e-mail diretoria@wakebr.com.br.

Boa leitura e ótimas sessions.



Na capa: Luiz "ET" Fellipe Carvalho
TS Melan Back Roll no Lago Paranoá
+ foto Guilherme Testa

Igor Pastuszek Boito
Diretor de Edição



comunicação

Redação, circulação e publicidade
Rua João Batista Botelho, 72 05126-010
São Paulo - SP
Tel.: 11. 3835-9417 / Fax.: 11. 3832-8271
editorab8@terra.com.br

wake BRASIL

EDIÇÃO 2 – Fev / Mar 2006

Diretor de Edição

Igor Pastuszek Boito
diretoria@wakebr.com.br

Editor Adjunto

Mario Manzolli

Diretora Comercial

Elisabeth Pastuszek
comercial@wakebr.com.br

Circulação e Midia

Alexandre Bertachi Zamora
zamora@wakebr.com.br

Atendimento

Karina Lassala

Projeto Gráfico e Produção de Arte

Mozart Fernandes

Diagramação, tratamento de imagens e ilustrações

Vértices Design e Cenografia
www.vertices.com.br

Mozart Fernandes - direção de arte e ilustrações
Mônica Rodrigues Fernandes - direção de produção
Marcelo Costa - web e ilustrações

Montagem das seqüências

Diana Rocha
Israel Agoeiro

Financeiro

Arlindo Pires

Jornalista Responsável

Raquel Alves

Diretor de Fotografia

Igor Pastuszek Boito

Fotógrafos colaboradores

Cléber Mezencio
Mario Manzolli
Filipe Chulam
André Durão
Gustavo Mendes
Guilherme Testa
Breno Lúcio

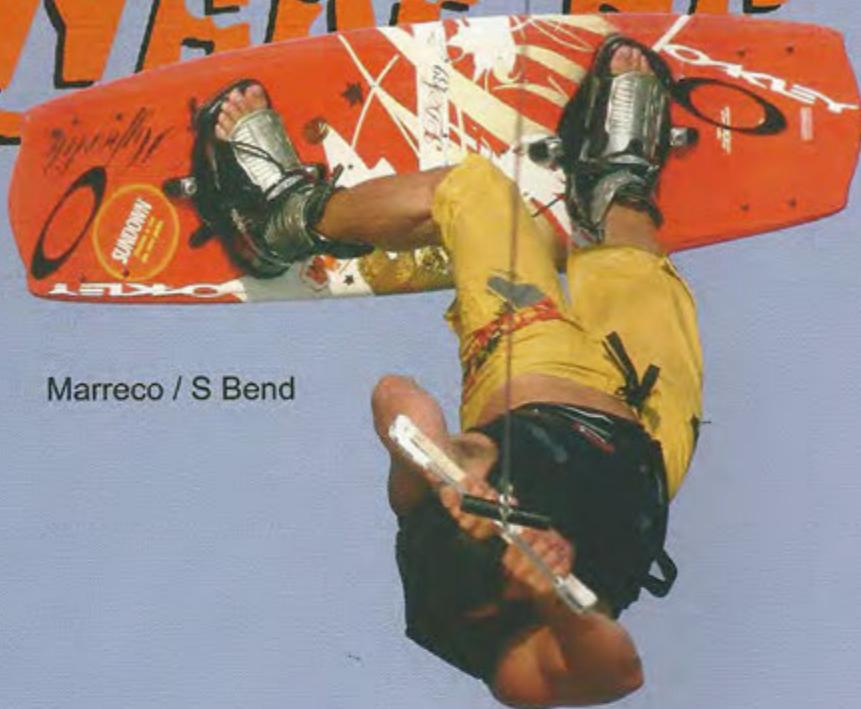
Colaboradores desta Edição

Magno Costa - Ilustração seção "Dicas"
Mariana Martins
Marcelo Giardi (Marreco)
Luis Felipe Pamio
Daniel Garcia
André Flandoli

A revista Wake Brasil é uma publicação bimestral da B8 produções gráficas Ltda. As informações contidas nos anúncios são de inteira responsabilidade das empresas.

Artigos enviados e /ou assinados não representam necessariamente a opinião da revista.

WAKE NA VEIA



representante
exclusivo

HYPERLITE

Liquid Force

JStar

R. Florida 1410 - Brooklin / SP

www.wakenaveia.com.br Tel.: (011) 5506-5860

Accurate

HOMER

SL
STRAIGHT LINE

masterline

OBIE

caixa de entrada

ESSA SEÇÃO É O ESPAÇO RESERVADO PARA OS LEITORES DA REVISTA WAKE BRASIL EXPRESSAREM SUAS OPINIÕES, CRÍTICAS E DÚVIDAS. ENVIEM SUAS CARTAS PARA DIRETORIA@WAKEBR.COM.BR

CARTA DO MÊS - WAKE NA CHUVA

E aí galera da Wake Brasil. Gostaria de parabenizá-los pela revista que ficou IRADA, e também agradecê-los, pois há muito tempo estamos esperando uma revista como essa pra nós, aficionados no esporte. Aproveito para mandar uma foto de um dia que não parou de chover aqui em Brasília, mas nem por isso deixamos o Wake de lado! Abração.

Felipe Miyamoto, Brasília - DF



Valeu Felipe, você também está de parabéns pela sua evolução no esporte. Continuarei fazendo o máximo para a Wake Brasil ficar cada vez mais irada.

Chocante essa foto hein! A idéia foi muito boa, mas quero deixar bem claro para os leitores que você é um atleta PRO e quebra tudo no wake, tem experiência de anos de prática e por isso se atira desse jeito. Mais eu aviso: não tentem isso em casa! Essa brincadeira não é para qualquer um... Esse foi definitivamente o e-mail que mais me surpreendeu quando abri, merece ser a carta do mês!

Valeu Miyamoto
Igor Boito.

SUPERMAN

Prezados amigos da revista Wake Brasil,
Primeiramente gostaria de parabenizá-los pelo belo trabalho realizado na criação desta revista. Nosso país e nosso esporte estavam mesmo precisando de um material como esse para que todos possam ver que nós também temos riders de qualidade mandando muito bem no wakeboard, e para que nosso tão querido esporte possa ser mais divulgado. Parabéns a toda equipe da revista Wake Brasil.

Gostaria de saber melhor a técnica da manobra Raley, o "superman" no wakeboard, pois acho que essa manobra tem um impacto visual alucinante!

Abraço a todos.
Mario, Brasília - DF

Fala Mário, obrigado pelos elogios, procuraremos sempre surpreender melhorando mais a cada edição da Wake Brasil.
Você deu sorte: a manobra Raley é uma das que selecionamos para a seção instrucional "Na Base" deste mês. Corre lá para ler e manda ver, porque é caindo que se aprende!
Boa sorte, e quando começar a acertar, nos mande uma foto!
Valeu, abraços!

WAKE DE CUIABÁ

Vi a primeira edição da revista e gostaria de dar os parabéns: boas fotos, reportagens e nada melhor do que ver o wake brasileiro crescendo.
Se precisarem de apoio para divulgação da revista aqui em Cuiabá, onde o wake vem se destacando, podem contar comigo.
Obrigado
Philipe Dias, Cuiabá - MT

Philipe, muito obrigado pelos elogios e por oferecer sua ajuda! Pode falar para toda a galera de wake daí para fazerem o cadastro no nosso site. Eles vão receber gratuitamente nossa revista, e assim terão acesso aos melhores produtos, dicas e serviços de wake no país. Fora isso, sei que rolam vários picos bons por aí... Por que vocês ainda não agitaram nenhum campeonato local? Se tiverem fotos, enviem também! O resto do país está curioso para saber o style do wake de Cuiabá!
Abraços

CABLE PARK

E aí pessoal da Wake Brasil! Meu nome é Marcelo Dreux, tenho 17 anos, e estou escrevendo para parabenizar pela revista. Recebi a primeira edição em casa esse mês e achei o material de ótima qualidade. Gostei muito mesmo! O outro motivo que estou escrevendo é que eu fui passar um tempo em Orlando, Flórida; e acabei andando de wake puxado pelo cabo, no Orlando Watersports Complex. Tirando o frio, foi uma experiência muita boa já que andei com profissionais e arrisquei algumas manobras nos sliders. Estou enviando algumas fotos e ficaria feliz de ver alguma publicada na revista. Acho que seria uma boa idéia, já que são fotos diferentes.

Muito obrigado pela atenção,
Marcelo Dreux, São Paulo - SP



Orlando Watersports Complex

Fala Marcelo! Que bom que curtiu a revista! Irado você ter se atirado no Cable! Sua carta até nos deu a idéia de montar uma reportagem sobre um "cable park" para explicar para os brasileiros com detalhes o que é e como funciona um, já que não temos nenhum por aqui. Só para adiantar para os leitores: o Cable Park é uma área para andar de wakeboard sem barco. O manete é preso em um cabo que dá a volta por cima do parque, levando o praticante a passar por obstáculos. As fotos estão com a resolução muito baixa, por isso essa saiu bem pequena, mas dá para ter uma idéia. Valeu pelas imagens, Marcelo! Abração!

Igor Boito

100% Brasileira

NAVIS

WAKEBOARD



Marcelo 'Panda' Lima
Atleta Navis 100% Brasileiro

Frente



Verso



Modelo Gênesis



Manete
de EVA





Fernando Neves
Campeão e recordista Latino Americano

Coletes de alta performance desenvolvidos pelos melhores atletas que buscam somente a perfeição



Ski Pro

- Colete inteiro de neoprene 2 mm
- Possui cinta interna com velcro
- Proteção lombar extra

Conforto e proteção para prática de Wake e Esqui.



Cross Over

- Colete de flutuação em neoprene 2 mm e flutuador extra macio
- Com zíper de nylon e 2 presilhas

Ideal para esportes aquáticos:
Wakeboard, ski, windsurf, caiaque, vela, rafting.

www.azulamarine.com.br

tel. 11 3045-4582 / 3045-1308



FILIE-SE

- Calendário de Campeonatos
- Ranking
- Lista de Manobras
- Links
- Dicas

www.abw.com.br

caixa de saída



O NOVO SITE DA REVISTA

O conteúdo da Revista Wake Brasil, a primeira publicação sobre wakeboard do país, agora pode ser acessado no mundo todo, por meio do endereço www.wakebr.com.br

Navegando no site, é possível assinar a revista, que é totalmente gratuita, e participar da próxima edição enviando e-mails para a redação da Wake Brasil com comentários, dúvidas, fotos e sugestões de matérias.

Os internautas também podem conferir os destaques da edição atual, em formato de revista digital, além de fotos iradas (em sequências, free sessions e o material enviado por leitores) e vídeos (trailers de filmes e vídeos enviados). Já a seção "Wake News" traz tudo o que está acontecendo no esporte, com atualizações diárias sobre lançamentos, eventos, novidades do mercado, campeonatos e etc. Vale muito a pena conferir!

GLOSSÁRIO

Blind - termo usado para rotações (giros) para o lado blind (ou backside), que são aqueles em que o rider comece a rotação para o lado em que mostra sua costas primeiro para o barco, ou seja, seu lado blind (cego). Usado também como uma das maneiras de se pousar a manobra, de costas para o barco.

Cable park - lugar com estrutura parecida a de um teleférico de estação de esqui, onde o rider é puxado por um cabo suspenso, dispensando barcos.

Cavada - movimento onde o rider usa a borda da prancha e o peso do corpo contra o cabo, para ganhar velocidade na direção da marola, e assim executar as manobras.

Clinica de Wake - clínicas especializadas de wake, geralmente com duração de uma semana. É como um curso intensivo de wake.

Dock Start - quando o rider inicia sua session saindo de um pontão, deck ou qualquer estrutura fixa em vez de sair de dentro da água.

Double Up - Marola dupla. A lancha deve fazer um percurso de modo que encontre sua própria marola num ângulo de 90 graus. No momento em que as marolas se encontram, forma-se uma marola dupla, bem maior, que joga o rider muito mais alto.

Esteira - termo usado para definir o espaço entre as marolas da embarcação em movimento.

Free ride - session livre, sem ser campeonato

Glass - quando a água está muito plana, parecendo um espelho. É a condição ideal para praticar wake.

Grab - a tradução é pegada, que é quando o rider segura na prancha durante as manobras aéreas, para adicionar mais estilo.

Invertido - manobras aéreas onde a prancha fica mais alta que o wakeboarder, como nos backrolls, frontrolls, frontflips, raleys, etc.

Kicker - rampa para saltos de wake.

Ollie - termo do skate, é quando o rider faz saltos usando apenas a superfície da água.

Rider - é usado em vários esportes significando atleta ou praticante.

Session - sessão, banda ou andada de wake, com duração geralmente entre 20 e 40 minutos. Pode-se fazer várias sessions em um dia.

Shuvits - termo vindo do skate, usado nas manobras do wakeskate. É quando o rider faz uma manobra em que a prancha (ou wakeskate) faz um giro de 180° embaixo dele sem que ele também gire.

Slider - como nos corrimões do skate, é uma estrutura fixa ou flutuante, normalmente de madeira ou metal, onde o rider desliza por sua superfície.

Vaca - tombo feio

Wake Camp - mesmo que Clínica de wake.

Wake to wake - termo usado para saltos usando uma marola e aterrissando depois da outra marola

Errata edição anterior

Diferentemente do que publicamos na edição anterior da Revista Wake Brasil na seção "Carta da ABW", Minas Gerais não teve seu primeiro campeonato em 2005. Antes do Felipe Penna organizar o 1º CIRCUITO mineiro, seu irmão, Gustavo Penna, foi o responsável pelo primeiro CAMPEONATO em Minas, no Condomínio Aldeias do Lago, em maio de 2003. O campeonato foi irado, estava bem liso o dia inteiro e o Felipe ainda ficou em primeiro lugar na categoria PRO. Teve uma boa premiação na época e patrocínio da Tunafish e da Osklen.

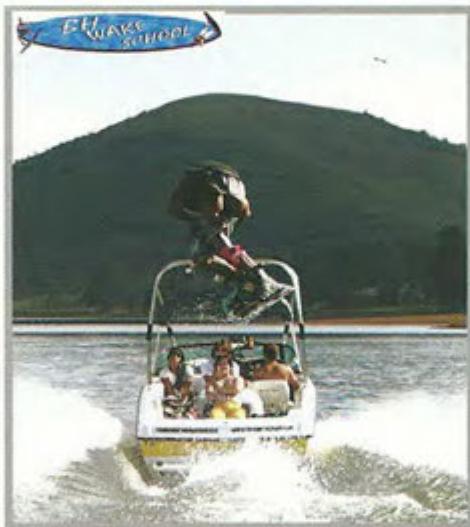
Depois disso ainda houve outro campeonato mineiro em outubro, no bar do Morcegão, em Escarpas do Lago. Esta segunda edição do mineiro foi organizada por André Bedran, um grande incentivador do wake de Minas Gerais.

Em 2005, no entanto, foi a primeira vez em que foi feito um Círculo Estadual em três locais diferentes, com ranking válido para categorias.

Obrigado pela correção, mineiros! Igor Boito

ESCOLAS DE WAKE

OLHANDO AS FOTOS IRADAS DAS SESSIONS, ANDAR DE WAKEBOARD PARECE SUPER FÁCIL. A VERDADE, NO ENTANTO, É OUTRA: O ESPORTE REQUER UMA SÉRIE DE EQUIPAMENTOS E INSTRUÇÕES PARA SER FEITO DE MANEIRA SEGURA. SE FOR PRATICAR WAKE PELA PRIMEIRA VEZ, ESCOLHA UM INSTRUTOR CAPACITADO, COM UM BARCO ADEQUADO E OS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDICADOS. AQUI, DAMOS DICAS DE ESCOLAS EM VÁRIOS ESTADOS DO PAÍS. VOCÊ PODE OPTAR POR RECEBER INSTRUÇÕES DO TETRACAMPEÃO BRASILEIRO, FAZER SESSIONS EM PLENA CHAPADA DOS GUIMARÃES, ANDAR CURTINDO A VISTA DO CRISTO REDENTOR OU TER AULAS COM O MESMO PROFESSOR DE GISELE BÜNDCHEN. ESCOLHA A SUA ESCOLA E BOAS AULAS!



BELO HORIZONTE / MG

BH Wake School

O profissional Gustavo Penna, campeão mineiro 2005, é dono e instrutor dessa escola, que dá suas aulas no Clube Serra da Moeda, na Lagoa dos Ingleses. Além das águas limpas e lisas, o local também conta com um slider fixo para os *riders* mais experientes. Os alunos têm à disposição cabos, coletes, pranchas, botas, wakeskate e cama elástica, além de uma lancha Wake Master.

Mais informações:
Gustavo Penna
(31) 8785-0215
gustavo@agevel.com.br



CUIABA / MT

Wake Central – Escola Brasileira de Wakeboard e Wakeskate

A paradisíaca represa dos Mansos, em plena Chapada dos Guimarães, é o cenário para as aulas da Wake Central, escola com sede em Cuiabá. Os instrutores ministram aulas para iniciantes e profissionais usando uma lancha Esquimau Fase 1 e os equipamentos de segurança adequados.

Mais informações:
Philippe Souza Dias (65) 9973-1625
phdias@hotmail.com



WAKE SURF

JULIANO D'OGRAZIA
EX-CAMPEÃO BRASILEIRO DE

mormaii
SHOP

LAGO PARANOÁ
PONTÃO DO LAGO SUL
BRASÍLIA



PORTO ALEGRE / RS

Free Rider Escola de Wakeboard

As aulas são realizadas nas águas limpas do delta do rio Jacuí, com a lancha saindo do Clube Navegantes São João, a cinco minutos de Porto Alegre.

A escola usa a lancha oficial do Campeonato Gaúcho de Wakeboard, que tem uma marola gigante já aprovada pelos melhores riders do país. Ela foi projetada e executada especialmente por Fabio Ely, um dos donos da escola. Também fazem parte da infra-estrutura pranchas e botas para qualquer tipo de pessoa, além de coletes, cabos e manetes profissionais.

O instrutor, Felipe Ely, venceu o Campeonato Gaúcho de 2005 na categoria Open e ensina manobras iradas para os alunos mais avançados.

Mais informações:

Fabio e Felipe Ely (51) 8416-7070 e 9997-8777

aulasdewake@gmail.com



BRASÍLIA / DF

Wakeboard Team

O Lago Paranoá, conhecido pela galera de Brasília que curte esportes aquáticos, é o local dos treinamentos da Wakeboard Team. Com braços extensos e lisos, o lago artificial (foi criado em 1959, após o fechamento da barragem do rio Paranoá) oferece ótimas condições para a prática do wakeboard.

A infra-estrutura da escola conta com uma lancha Esquimor Fase 1 com motor 270 HP, lastros, torre e som, e todo equipamento de wake (prancha, botas, coletes e cabos de diversos tamanhos). Praticantes do esporte, os instrutores prezam por uma aprendizagem sadia e natural, obedecendo aos limites de cada aluno.

Mais informações:

Luciano Daniel (61) 9649-8160

luciano@wakeboardteam.com.br www.wakeboardteam.com.br



FORTALEZA / CE

Uruau Wakecenter

A Uruau Wakecenter oferece aulas na lagoa de Uruau, próximo a Beberibe (cerca de 80 km de Fortaleza). Além de águas calmas, ideais para os iniciantes, o local também tem sliders para quem quiser se arriscar em manobras mais ousadas.

O instrutor Rodrigo Frota aceita alunos iniciantes e intermediários, com idades a partir de 14 anos, e além de aulas durante a semana, também organiza wake camps para grupos de no máximo três pessoas, com acomodação de primeira e alimentação balanceada.

Mais informações:

Rodrigo Frota (85) 9922-2299 ou

3262-2330

www.uruauwakecenter.com.br

rdfrota@yahoo.com.br

ESTRADO DO RIO DE JANEIRO



Barra Wakeboard School

Localizada a cinco minutos da praia da Barra da Tijuca, na marina do Clube Alfa Barra, a escola conta com a infra-estrutura do local, que oferece serviços de bar e restaurante e uma marina com deck.

A escola foi fundada há pouco tempo pelo vice-presidente da Associação Brasileira de Wakeboard (ABW), Pedro Scripiliti, o Pedrão, e seu sócio, Leonardo Meirelles, e tem como alvo a galera iniciante de ambos os sexos, além dos turistas que sempre procuram novidades no Rio de Janeiro.

Além de uma embarcação Nautitec 17 pés, a escola conta com as pranchas de wake de diversos tamanhos e pranchas de wakeskate.

Mais informações:

Pedro Scripiliti (Pedrão) ou Leonardo Meirelles (Leozão)
(21) 8128-8261, 2239-9786 ou 8222-8111
pedroscripiliti@globo.com www.wakebarra.com.br

Rio Wake Center

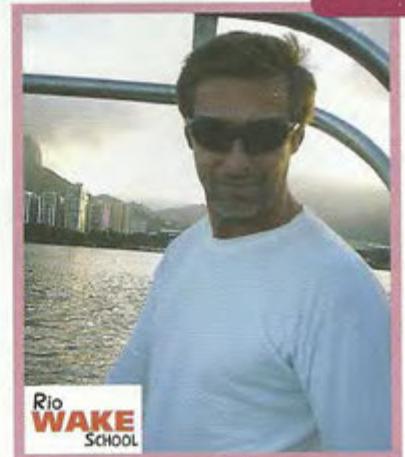
Cercada por montanhas, a bela Lagoa Rodrigo de Freitas fica protegida dos ventos mais fortes, tornando-se ideal para a prática do wakeboard durante o ano todo.

Praticante profissional de esqui aquático há 25 anos, o instrutor Marcos Figueiredo, o Marquinhos, passou os últimos 10 anos se dedicando a ensinar wakeboard, e se orgulha de ter ensinado os melhores riders da cidade.

A escola usa uma Esquimar e pranchas nacionais e importadas para todos os níveis.

Mais informações:

Marcos Figueiredo (21) 9976-7147 ou 2239-6976
riowakecenter@riowakecenter.com.br
www.riowakecenter.com.br



Rio Wake School

Também com aulas na Lagoa Rodrigo de Freitas, com vista para o Cristo Redentor, a Rio Wake School tem aulas ministradas por Greg, que é o piloto dos campeonatos cariocas de wakeboard.

A escola conta com uma lancha Wake Master, cabo, coletes, pranchas e botas.

Mais informações:

Greg (21) 9961-0817
mariwake@hotmail.com



SEGURÓ NÁUTICO

&
Aeronáutico, automóveis de luxo e blindados, residências de alto padrão e veraneio, incluindo jóias, obras de arte e coleções.

R. Zacarias de Góes, 1926

Campo Belo - 04610-005

São Paulo - SP

Tel.: (11) 5561.6869

Fax: (11) 5096.2532

www.murolo.com.br



ESTADO DE SÃO PAULO

KD2 Esportes Wakeboard Clube

Como o nome já diz, mais que uma escola, a KD2 é um clube montado à beira da represa de Guarapiranga, em São Paulo. Com 400 m², a sede conta com cozinha, salão de jogos, sala de estar, quadra de areia, banheiros e estacionamento.

Além das aulas de wake, a escola também dispõe de esqui aquático e caiaques.

Mais informações:

Marcus (Kinho) e Eduardo (Dudu) Collier

(11) 5517-6051 e 9756-7651

kd2@kd2.com.br

www.kd2.com.br

Weigand – Water Ski & Wakeboard

Também com aulas na represa de Guarapiranga, a escola Weigand centraliza suas saídas na Pêra Náutica. O instrutor, Sergio Weigand Bastos, tem 51 anos, 42 deles dedicados ao esporte, se orgulha de já ter dado aulas para beldades como Joana Prado e Gisele Bündchen.

Usando uma lancha Esquimar 2001, Weigand conta também com uma barra lateral (boom) para início de aprendizado rápido e seguro, além de três pranchas (para os níveis iniciante, intermediário e avançado), coletes, esquis, luvas de neoprene e cabos para wake e esqui. O instrutor ensina esqui aquático, wakeboard e barefoot (andar com a sola do pé na água).

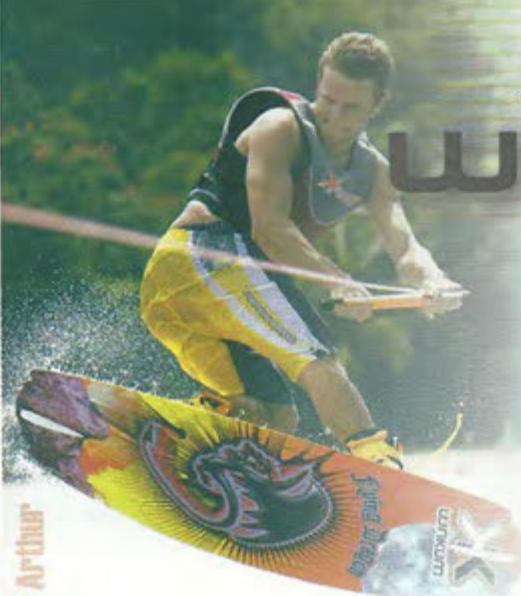
Mais informações:

(11) 9137-4788 e 3288-6095

sweigandb@uol.com.br www.weigand.com.br



Segurança, Evolução e
Tecnologia ao Extremo



Athleta: Arthur



Wakeboard

Ski

Handle

Botas





Marreco Wake School

O maior nome do wakeboard nacional, Marcelo Giardi "Marreco", divide com os alunos toda a sua técnica de tetracampeão brasileiro em aulas na Represa Guarapiranga (Yatch Clube Paulista) ou na Represa de Nazaré Paulista, que fica a 100 km de São Paulo, onde conta com a estrutura da Pousada Fazendinha.

A escola tem ainda dois outros instrutores, André Flandoli "Flanders" e Eduardo Martins "Jovem", e oferece aos alunos dois barcos, uma Esquimar fase 2 e um Wake Master, cada uma com capacidade para seis pessoas. Coletes, cabos, pranchas, botas e pranchas de wakeskate estão disponíveis.

Mais informações:

Marcelo Marreco
(11) 8187-8072 ou 9269-2520
marreco@wakenaveia.com.br
www.marrecowake.com.br

2D Wakecenter

Com aulas na represa de Guarapiranga, das terças às sextas, e na represa de Igaratá (à 50 minutos de São Paulo) aos fins de semana, a 2D Wakecenter conta com uma excelente infra-estrutura: são três barcos, um deles com som, usados para ensinar os alunos. Segundo André Figueiredo, o Dedé, dono e instrutor, já passaram pela 2D Wakecenter mais de seis mil alunos, o que a classificaria como a maior escola da América Latina. Outro diferencial são as fotos das sessions dos alunos, colocadas no site da escola.

Mais informações:

André Figueiredo e Márcio Beu / (11) 5094-1992 ou 9659-2590
2dwake@bighost.com.br / www.2d.com.br



ESQUIMAR



lanchas
ESQUIMAR

Esquimar Comércio e Indústria de Náutica Ltda.
Rua São Canuto, 132
Vila Sta. Cruz - 04456-110 - São Paulo - SP
Tel.: 11 5611.4990
carlinhos@esquimar.com.br
www.esquimar.com.br



TRADIÇÃO E QUALIDADE DESDE 1969.



Apresenta:



...e muitas outras feras do wake brasileiro. Vai começar a disputa pelo Circuito Brasileiro de Wakeboard 2006.

1ª Etapa dias 24 a 26 de março em São Paulo

info: www.abw.com.br

CÍRCUITO CARIOSA 2006

LABOR RODRIGO DE FREITAS

8 E 9 DE ABRIL

todas as categorias!!
participem!!

maiores infos - www.g2p.com.br/carioca



Círcuito homologado pela ABW,
filie-se e tenha mais vantagens.



CÍRCUITO GAUCHO DE WAKEBOARD 2006

PORTO ALEGRE

INTERIOR DO ESTADO*

PELOTAS

Informações:
wakegaucha@gmail.com

Caso não tenha local definido,
a 2ª etapa será realizada em pos-

29 E 30 DE ABR

23 E 24 DE SET

11 E 12 DE NOV



Campeonato Sul Americano de WAKE BOARD

Lago Paranoá
Pontão do Lago Sul
BRASÍLIA
ABRIL/2006

Informações:
www.movimentodossempraia.com.br

(61) 9988.1005 - André

CARTA DA ABW

CAROS WAKEBOARDERS,

Gostaria de começar parabenizando a revista Wake Brasil e a todos que estão colaborando para mais essa conquista na profissionalização do nosso esporte. Iniciativas como esta fazem o wakeboard no Brasil evoluir cada vez mais.

Devo confessar que a repercussão do lançamento da revista foi muito maior do que eu esperava. Quando comecei a ajudar a ABW, nunca imaginei que um dia escreveria algo para uma revista brasileira sobre wakeboard, nem em sonho. Realmente me sinto orgulhoso por presenciar o nascimento da revista e honrado por participar desse momento tão importante, e até histórico, para todos nós.

O ano de 2006 começou com tudo para o wake, eventos profissionais com o apoio da ABW em Guarapari / ES, Itanhaém / SP e Florianópolis / SC estão agitando o verão no Brasil afora, com premiações em dinheiro, presença de atletas estrangeiros etc. E mais, durante o ano, dois de nossos principais atletas, Marreco e Deco Rondi, estarão brigando por boas colocações nos campeonatos no exterior. Isso demonstra o potencial que temos para evoluir.

Nós da ABW estamos muito esperançosos para este ano. Os Campeonatos Brasileiros em novo formato, mais direcionados aos atletas de elite (Avançado, Open e Pró), serão campeonatos muito mais interessantes para público e mídia, e essa exposição maior na mídia nos trará muitos benefícios, tais como mais patrocinadores, maior interesse de outras cidades para sediar eventos, mais atletas, etc.

Houve certo descontentamento de alguns competidores das categorias de base pela exclusão destas categorias do circuito brasileiro. A ABW sabia que isso poderia ocorrer. Porém, foi uma decisão que precisaria ser tomada mais cedo ou mais tarde, para o bem do wakeboard como esporte competitivo. Assim como foi nossa decisão de separar as categorias por nível em 2003 (antes eram separadas por idade). Para os que ainda não tem nível para entrar no brasileiro existem os campeonatos estaduais, que permanecem com as categorias inalteradas.

Procure o seu regional e inscreva-se. Se no seu estado ainda não existe um campeonato regional, e você estiver disposto a organizar alguma etapa, reúna sua turma e procure a ABW, nós teremos o maior prazer em ajudá-lo no que for preciso. Além disso, todos os regionais são abertos a competidores de outros estados, ou seja, um catarinense pode correr o campeonato gaúcho, um paranaense pode correr o campeonato paulista etc. Atualmente existem campeonatos nos seguintes estados : MG, RJ, SP, ES, RS, CE, DF. Procure o mais próximo a você e participe. Qualquer pessoa que saiba andar de wake pode participar dos campeonatos regionais, pois existem categorias para todos níveis, masculino e feminino. Esperamos encontrar cada vez mais caras novas (e antigas também).

Abraço a todos.

DANIEL GARCIA
Secretário Geral da ABW
danielgarcia@abw.com.br
www.abw.com.br



Coletes desenvolvidos para o seu esporte.

Vela - Wake - Ski - Jet - Kite



Modelo:
Nob Wake Pro

epelosini

Alta flutuabilidade e conforto.

Ziper YKK de nylon (não oxida).

Fivelas importadas de nylon.



(48) 3348-9137 | nob@nobmultisports.com
www.nobmultisports.com

Escola de wakeboard

Brasília/DF

AULAS PARA
INICIANTE / AVANÇADOS
E SESSIONS

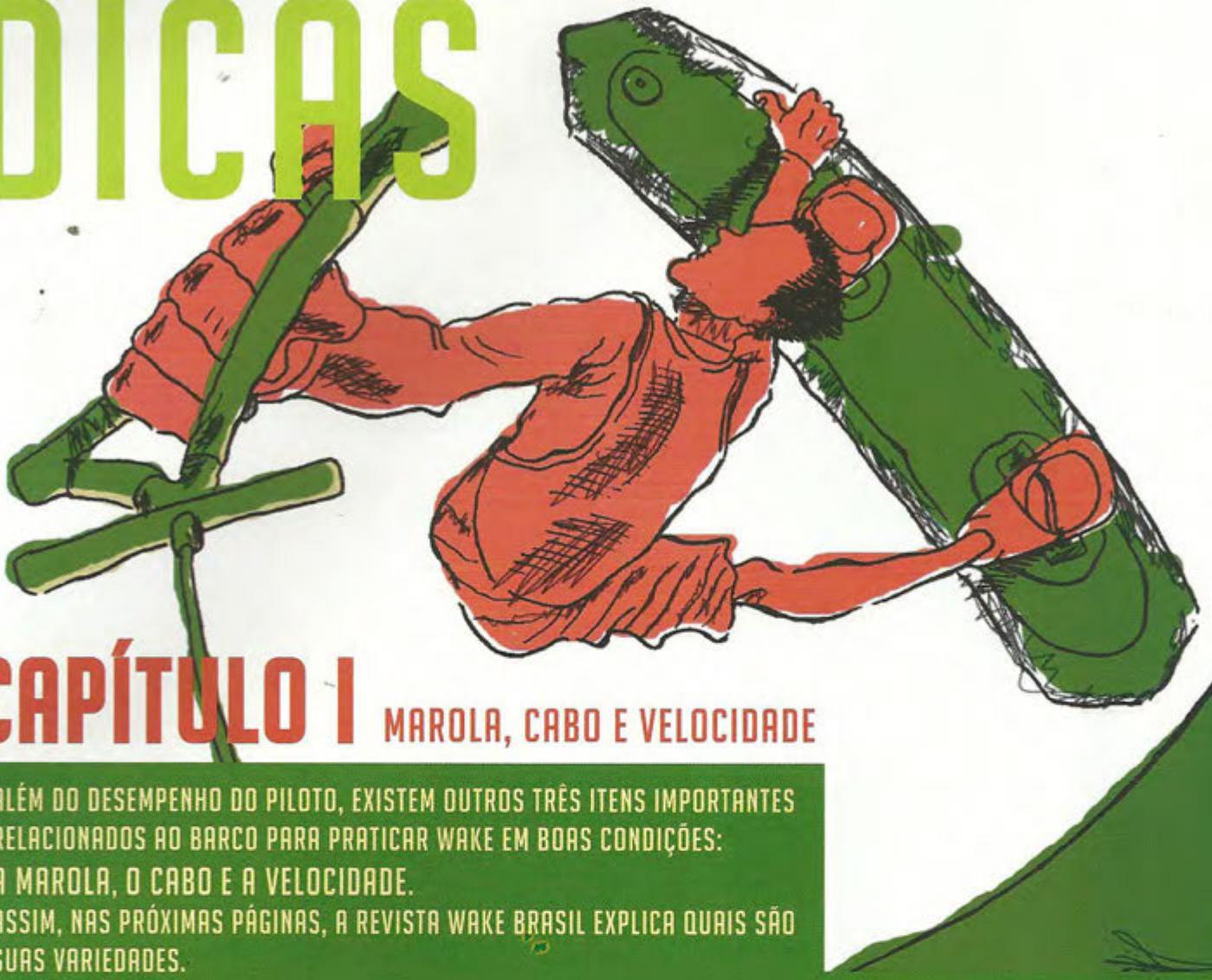
Venha aprender manobras radicais com instrutor e equipamentos de qualidade.



Ligue para (61) 9649-8160 fale com Luciano

www.wakeboardteam.com.br

DICAS



CAPÍTULO I MAROLA, CABO E VELOCIDADE

ALÉM DO DESEMPENHO DO PILOTO, EXISTEM OUTROS TRÊS ITENS IMPORTANTES RELACIONADOS AO BARCO PARA PRATICAR WAKE EM BOAS CONDIÇÕES: A MAROLA, O CABO E A VELOCIDADE.

ASSIM, NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, A REVISTA WAKE BRASIL EXPLICA QUais SÃO SUs VARIEDADES.

MAROLA

Você sabia que a tradução da palavra inglesa "wake" é "marola"?

A marola que a lancha faz ao andar é a rampa de saltos para o wakeboarder, portanto, um bom tamanho e formato são fundamentais. Para iniciantes, uma marola pequena ajuda, mas à medida que ele evolui, quanto maior a marola, maiores os saltos, mais tempo no ar para fazer as manobras, e claro, mais diversão e adrenalina.

Para aumentar a marola do barco existem vários tipos de pesos (lastros), porém, é importante notar que uma boa distribuição dos pesos pelo barco é fundamental para o shape (formato) da marola e para o barco decolar.

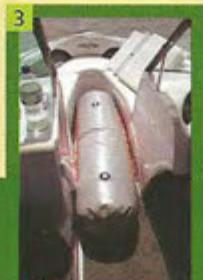
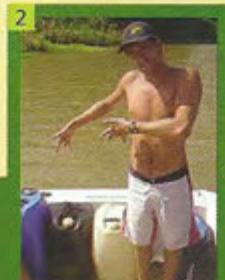
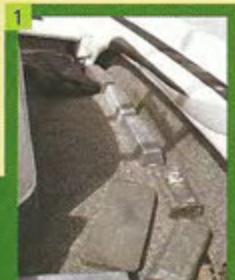
O certo é distribuir o peso equilibradamente pelo barco. Essa distribuição varia conforme os modelos das lanchas e a potência do motor, mas, de maneira geral, muito peso atrás irá dificultar a arrancada da lancha e tornará a marola muito inclinada; muito peso no bico, a proa ficará muito perto da água, deixando a marola muito suave. Os lastros mais utilizados são:

1) Barras de chumbo: normalmente compram-se barras de chumbo de 15 a 25 kg. A vantagem é que elas ocupam pouco espaço pelo peso que têm, mas, por outro lado, custam muito caro.

2) Galões com água: opção barata, porém pouco cômoda, já que ocupam muito espaço no barco.

3) Sacos d'água (fat sacks ou porpetas): próprios para o wake, têm formato certo para caber nas lanchas, com capacidade para 150 a 300 litros, na média. Recomenda-se o uso das bombas para encher e esvaziar.

4) Lastro do Barco: alguns modelos de lanchas próprias para wakeboard já vêm equipadas de fábrica com um sistema de lastros para aumentar a marola. Esse sistema é bem prático, tornando possível encher ou esvaziar rapidamente e sem nenhum esforço os compartimentos no casco da lancha simplesmente apertando botões instalados no painel.



VELOCIDADE

A velocidade em que o wake é praticado tem relação com o tipo de embarcação, o nível do rider e o tamanho da marola. Levando-se em consideração, no entanto, que o atleta está seguindo as instruções corretas para a prática de wake, podemos generalizar nos seguintes padrões:

Wakeboarders iniciantes costumam andar entre 15 e 20 milhas, por não precisarem de velocidade maior para saltar duas marolas, e também os tombos machucam menos em velocidades menores.

Praticantes mais avançados costumam andar entre 22 e 25 milhas, dependendo do tamanho do cabo e do gosto pessoal.

Há, por exemplo, profissionais que, andando na mesma Esquimau fase 2 (com lastros cheios e, assim, marola enorme), gostam de usar cabos um pouco menores, com 75 pés e velocidade 23,5 milhas, enquanto outros usam o cabo até 85 pés e velocidade 24,5 milhas. Quanto mais rápido, mais cabo pode-se usar, porém cada lancha tem um limite para o tamanho de cabo a ser usado (o shape da marola ou sua largura começam a ficar muito ruins depois desse limite). Cada wakeboarder deve sentir a maneira que anda mais alto e na base.

Dica 1: não confie muito nos velocímetros das lanchas, já que nem todos são bem calibrados. Em alguns casos, uma lancha marcando 21 milhas, com outra ao lado, na mesma velocidade, poderá marcar 24 milhas. Ou seja, confie mais no seu senso de velocidade do que nos velocímetros das lanchas.

Dica 2: piloto automático é um acessório que só serve para barcos específicos de wake, que usam motores 8 cilindros. Mantém, eletronicamente, a velocidade da lancha constante, poupando esse trabalho ao piloto.



Equipando você neste verão

Ampla linha de coletes Neoprene



Mastros para Lancha e Jet Ski

Não precisa furar a lancha nem o jet ski para colocar o mastro



Escada para Jet Ski



CABO

Algumas dúvidas muito comuns entre os praticantes de wakeboard são em relação ao cabo utilizado para praticar o esporte. Assim, decidimos explicar as mais freqüentes: o tipo de material recomendado, a altura para prendê-lo no barco e o comprimento ideal.

TIPOS DE MATERIAL

Poliéster: sado nos cabos mais simples. Além de ser mais grosso e pesado, a principal desvantagem é o fato de ser elástico, perdendo precisão na hora de cavar para as manobras. Indicado apenas para wakeboarders iniciantes.

ALTURA PARA PRENDER O CABO NO BARCO

A altura em que o cabo é preso é um item importante para a evolução no esporte, pois o cabo de wake saindo do alto puxa o wakeboarder para cima nos saltos, propiciando mais tempo no ar para as manobras. O ideal é que o cabo saia de uma altura entre 1,5m a 2m, e existem basicamente duas maneiras para fazer isso:

Com torre: mesma finalidade dos mastros, porém usadas normalmente nos barcos de wake. Ocupam menos espaço interno, e serve como suporte para racks de pranchas, faróis de milha e caixas acústicas, além de ajudar na estabilidade lateral do barco.

Spectra: mais fino e leve, o material é totalmente inelástico, proporcionando ao cabo maior precisão e, ao wakeboarder, maior controle. É a melhor escolha para riders intermediários à profissionais.



Com mastro estendido: existem modelos próprios para lanchas de wake, assim como modelos universais, que servem para quase qualquer lancha de motor de popa ou rabeta.



COMPRIMENTO

O comprimento do cabo de wake varia bastante, principalmente em função de três itens:

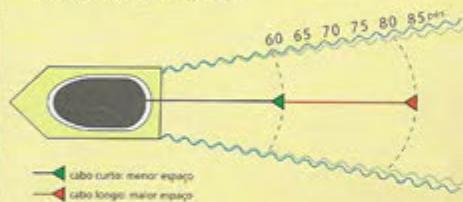
- A) nível de habilidade do praticante
- B) tipo de embarcação
- C) tamanho da marola

Os cabos importados são medidos em pés. A convenção é falar a medida do cabo sem considerar os 5 pés da manete no comprimento total. A maioria dos cabos tem como menor tamanho possível de 55 pés, com encurtamentos (extensões) de 5 pés, ou seja, você pode ir aumentando o comprimento a cada 5 pés: 60 pés, 65, 70, 75, etc. Alguns cabos fogem do padrão, tendo comprimento inicial de 65 pés e encurtamentos de 3 em vez de 5 pés.

Pés:	1	5	60	65	70	75	80	85
Metros:	0,3048	45	18,1	19,8	21,3	22,8	24,3	25,9

A) O COMPRIMENTO DO CABO BASEADO NO NÍVEL DO PRATICANTE

Para Iniciantes: Basicamente, para um wakeboarder iniciante (que faz, no máximo, saltos de uma marola), pode-se usar um cabo relativamente grande (em torno de 65 a 75 pés), já que ele não vai executar ainda saltos sobre as duas marolas, e ficará em uma posição onde há mais espaço para aprender movimentos básicos.



Para Intermediários a avançados: a partir do momento em que o wakeboarder evolui e começa a fazer saltos sobre as duas marolas (wake to wake), deve-se usar um comprimento de cabo que permita saltá-las com facilidade. Caso o wakeboarder consiga saltar muito facilmente as duas marolas, caindo muito depois da segunda (pousa no flat), o cabo está muito curto. Caso o wakeboarder tenha muita dificuldade em pousar após a segunda marola, o cabo está muito comprido. É difícil definir o tamanho, pois varia de barco para barco, mas podemos generalizar que nesse nível os cabos mais usados são de 60 a 70 pés.

Para avançados a profissionais: o wakeboarder nesse nível já tem bastante controle e consegue cavar forte, ou seja, já consegue usar cabos mais compridos para saltar as duas marolas. A grande vantagem de se usar cabos maiores é que este maior comprimento permite "abrir" bastante para realizar os saltos, ficando mais tempo no ar, e mesmo assim pousando wake to wake (termo usado para saltos de marola a marola), o que absorve todo o impacto do pouso. Nesse nível os atletas já utilizam cabos de 75 a 85 pés.

B) O COMPRIMENTO DO CABO BASEADO NO TIPO DE EMBARCAÇÃO

O tamanho e formato dos cascos também influenciam bastante no comprimento do cabo a ser usado.

Em jet skis - como a marola é pequena, usam-se cabos bem curtos, para poder pegar a parte da marola que ainda tem boa formação, o que ajuda a fazer pequenos saltos. Dificilmente consegue-se saltar wake to wake, normalmente é usado para fazer pequenos saltos de uma marola, de dentro pra fora ou de fora pra dentro da esteira (termo usado para definir o espaço entre as marolas da embarcação). O uso de jet's para wake é recomendado para andar de slider (obstáculo), já que faz pouca onda e volta rapidamente para pegar o atleta, economizando tempo.

Lanchas de motor de popa e rabetas - normalmente são usadas lanchas entre 16 e 23 pés de comprimento. O tipo de casco varia bastante, mas geralmente as marolas formadas pelo barco são muito "largas". Além disso, a marola tem seu pico de formação a uma distância relativamente curta da lancha. Wakeboarders iniciantes usam cabo em torno de 55 pés, enquanto avançados usarão no máximo entre 60 e 75 pés.

Lanchas próprias para wake - também há uma variação entre os modelos e tamanhos de lanchas para wake. Normalmente usa-se 55 a 60 pés para iniciantes e marola pequena (pouco peso no barco), enquanto wakeboarders avançados usam em torno de 65 a 75 pés, e os profissionais usam entre 75 e 85 pés, dependendo também da lancha.

C) O COMPRIMENTO DO CABO BASEADO NO TAMANHO DA MAROLA

Nas lanchas convencionais e nas lanchas para wake, o praticante pode e deve ir adicionando mais peso à medida que evolui de nível, para que a marola fique cada vez maior. Consequentemente, terá que aumentar o tamanho do cabo.

Por exemplo, um wakeboarder profissional andando em uma Wakemaster sem nenhum lastro usará em torno de 60 a 70 pés de cabo. Já com todo o lastro que a lancha aguenta poderá usar entre 75 e 85 pés de cabo, pois a onda estará se formando mais para trás e bem maior.

Texto de:
MARIO "MARITO" MAZOLLI

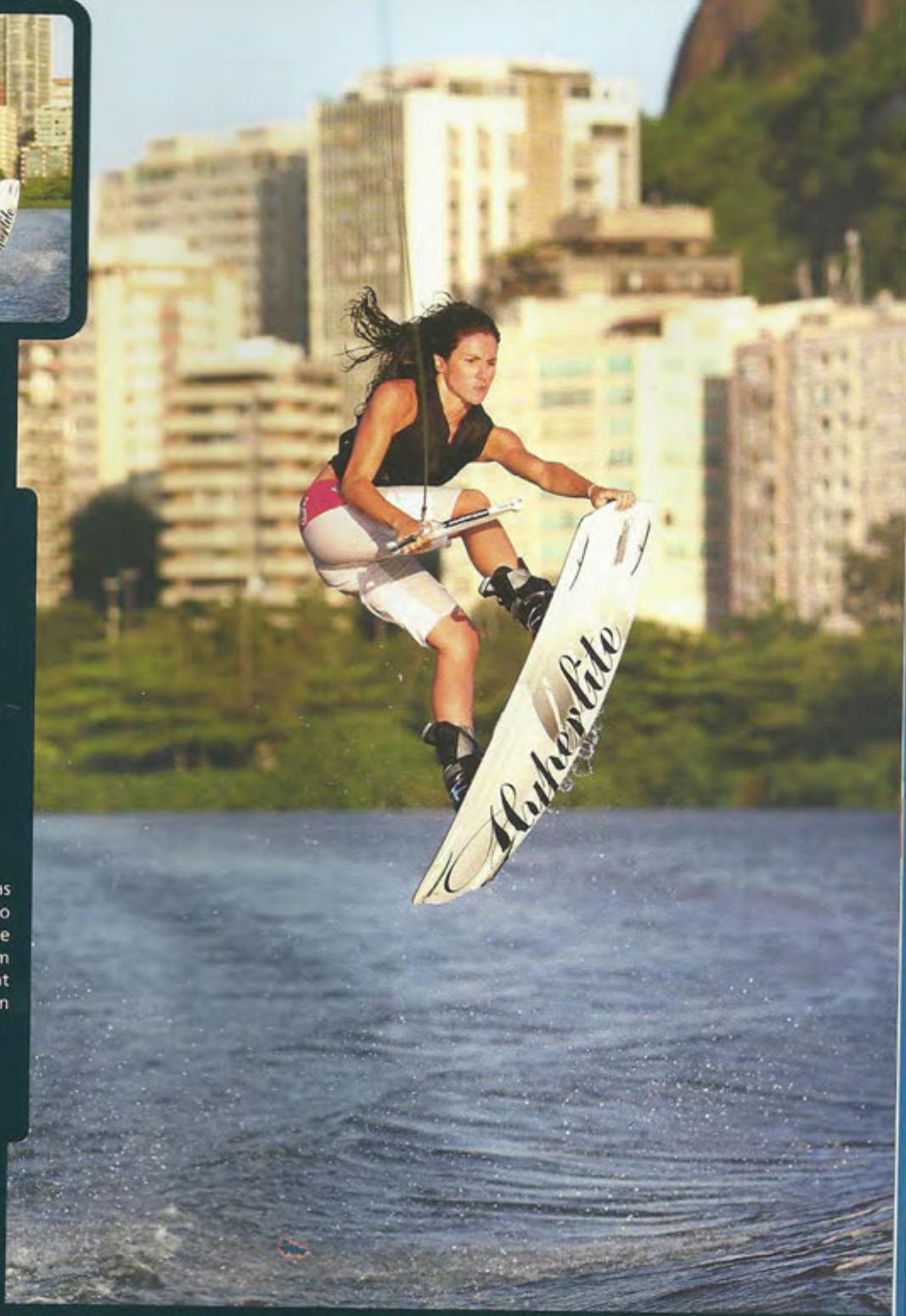
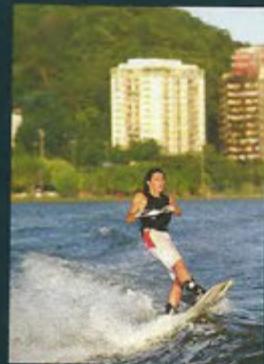
SESSIONS

É DIFÍCIL DECIDIR QUAIS FOTOS DO ARQUIVO DE 2 MESES NÃO VÃO ENTRAR NA SESSION DA EDIÇÃO DESSE PERÍODO, E PARA ISSO FAZEMOS UMA GRANDE SELEÇÃO COM OPINIÕES E GOSTOS DIFERENTES DE TODA EQUIPE EDITORIAL - EDITORES, FOTÓGRAFOS, JORNALISTAS ATLETAS E COLABORADORES. ASSIM, MOSTRAMOS NAS PRÓXIMAS PÁGINAS UM POUCO DE WAKE BRASILEIRO.

Daniel Valim se sentindo em casa.
BS Back Lip em Bragança - SP
+ foto Igor Boito

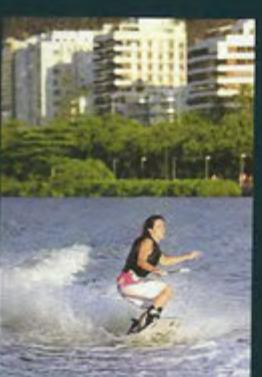
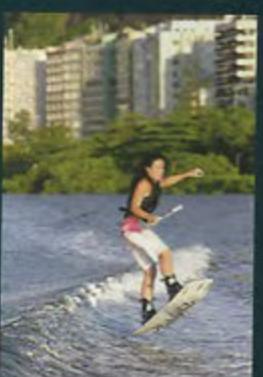
Um lugar quase inexplorado pelos wakeboarders, o Rio Itanhaém no litoral sul de São Paulo é perfeito para andar, glass o tempo todo. Nessa foto o mineiro Felipe Penna mandando um HS slob 360 irado + foto Igor Boito





A brasiliense Claudinha esta entre as melhores riders do Brasil. Nessa foto na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, ela mostra como se faz um TS Seat Bealt, pousando no flat

+ Foto Felipe Chulam



Dia clássico na represa do Jaguari em Bragança Paulista, SP. Sol, liso e marola gigante, todos os ingredientes para o Marito mandar esse OHH (Other Hand Hoochie) bícudo nas alturas.

foto Igor Boito







As vezes um grab diz muito mais que um invertido, um exemplo disso é esse Chicken Salad estiloso de Pedro Savério. Bragança -SP
+ Foto Marito



Luis Felipe "ET" fez uma temporada de wake nos EUA e ficou fora do circuito brasileiro por 3 anos. Esse ano ele voltou com força máxima isso é um pouco do que tem por vir...

Crow Mobe na base no Lago Paranoá - CF

+ Foto Guilherme Testa



Felipe Myiamoto está cada vez mais se destacando no wake nacional. Nessa, Board Slide Board Slide no slider da Lagoa Rodrigo de Freitas, RJ.

+ Foto Felipe Chulam

OGIO





Bruno é um dos jovens da nova geração que tem tudo para despontar entre os prós. Nessa foto ele está competindo pela primeira vez em um evento profissional, que aconteceu na Boca da Barra, local onde o Rio Itanhaém deságua no mar.

Scarecrow exemplar, mesmo no marolado.

+ Foto Marito

Felipe Locantro com um Nuclear Grab muito style no Canal de Bertioga, litoral de São Paulo

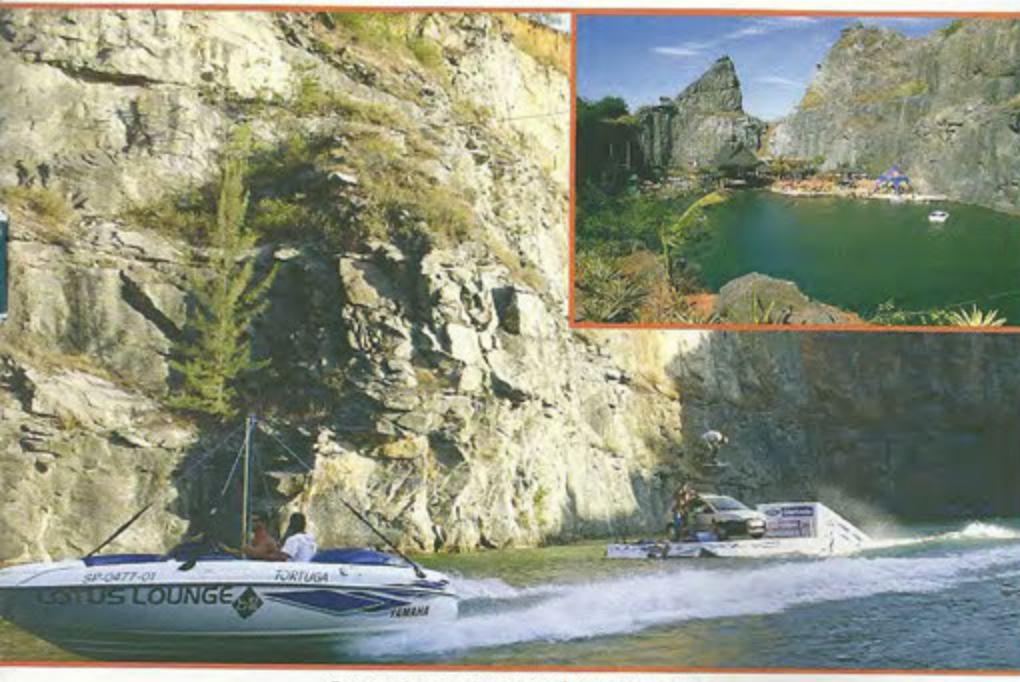
+ Foto Igor Boito

Slider irado montado para o mundial no rio, pena que a prefeitura o derrubou. Fica a foto para nossa lembrança, com o gringo JD Webb no Gap, e o Cristo Redentor lá no fundo.

+ Foto Felipe Chulam



Ballantine's
GO PLAY



Gustavo Penna - Blind 360° + foto Breno Lúcio

1º DESAFIO CONTAUTO DE WAKEBOARD 2006

Imagine andar de wake, em um dia de sol, num lago de águas cristalinas, cercado de altas paredes de pedra e com um carro como obstáculo para saltar. Esse foi o belo e inusitado cenário do 1º Desafio Contauto de Wakeboard 2006, realizado no dia 28 de janeiro na Pedreira Park Adventure, em Guarapari (ES). Organizada pela Crossmedia Comunicação e Gestão de Marca e pela ABW, com patrocínio da concessionária Contauto, distribuidora da Ford no ES, a prova previa que cada rider desse sua passada sendo que a última manobra era passando por um Kicker (rampa) que jogava o atleta por cima de um Ford Fiesta Trail. Participaram Rafa K, Deco (SP), Kbça e Kbecinha (BH), Braguinha (ES), Pedrão e Léo Meireles (RJ), mas o vencedor foi Marreco (SP). Todos os atletas foram premiados com placas comemorativas. O público presente, avaliado em 1000 pessoas, se divertiu também após as provas em uma balada fortíssima no mesmo local do evento, comandada pelos DJs Rodrigo Abelha e Flavinha Xexeo.

1º PRÓ OPEN WAKEBOARD ITANHAÉM - VERÃO 2006

A praia de Boca da Barra foi sede, no fim de semana dos dias 4 e 5 de fevereiro, do 1º Pró Open Wakeboard Itanhaém. A cidade do litoral Sul de São Paulo recebeu, com uma boa infra-estrutura, muito sol e pouco vento, os principais riders do país, como Marreco, Marito, Deco, Rafa K., os irmãos mineiros Felipe e Gustavo Penna e Marco e Marcelo Mamanna, entre outros.

Organizado pela Prefeitura Municipal de Itanhaém, a CRF e Marreco Wake School, com apoio da Wake na Veia, Lâmpada CRM Tecnologia da Informação e Revista Wake Brasil, o torneio deu um prêmio de R\$ 3 mil, divididos entre os cinco primeiros atletas, sendo que o Marcelo "Marreco" Giardi levou o 1º lugar. Também estiveram no pódio Deco e Marito, respectivamente em segundo e terceiro lugares. Além dos prêmios em dinheiro, os cinco primeiros colocados levaram troféus e os demais atletas saíram com medalhas.

Assistidos por um público de cerca de 1000 pessoas que lotou a arquibancada montada especialmente para o evento, os atletas realizaram suas passadas puxados por um barco Wake Master, e foram avaliados por um grupo fixo de juizes. Também se destacaram nas provas Guido Leão e Bruno Sandoli, riders da categoria Open que chegaram à semifinal; assim como Maria- na Martins que competiu entre os homens e fez bonito.

Com sucesso de público – que também curtiu uma balada depois da prova – e comemorado pelos atletas, o Pró Open Wakeboard Itanhaém deve virar um evento fixo no calendário de verão da cidade.



5º Marcelo Mamanna, 2º Deco, 1º Marreco, 3º Marito e 4º Kbecinha

BALLANTINES' SUMMER GAMES – WAKEBOARD CONTINENTAL

Depois de passar por lugares paradisíacos da América Latina, como Pucón (Chile), Venezuela e Rio de Janeiro, o Ballantines' Summer Games chegou a Florianópolis neste ano. A competição, realizada nos dias 10 e 11 de fevereiro na Praia Mole, reuniu 24 atletas de quatro países (Estados Unidos, Inglaterra, Brasil e Argentina), além de promover algumas baladas.



Gabriela Diaz, Roberta Rendo e Ana Isabel Rispoli



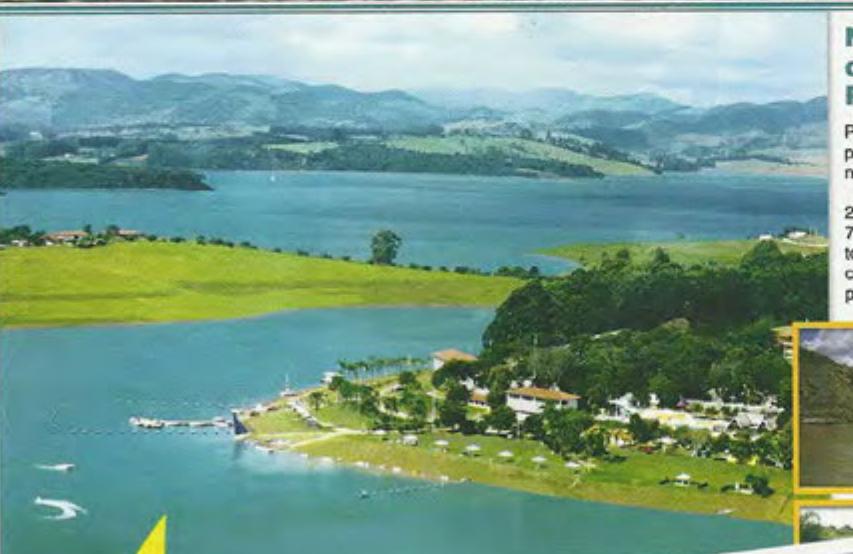
Dan Knott, JD Webb e Kaith Lyman

Cerca de 300 pessoas – entre elas muitas mulheres bonitas – se reuniram no local para acompanhar as provas, que tiveram condições ruins nas qualificatórias e semifinais (tempo nublado e vento forte), mas ótimas na grande final.

O vencedor foi o norte-americano JD Webb, que fez passadas inesquecíveis na final, com manobras como batwing to blind, KGB, Indy tantrum to blind, pete rose, switch ts 720, crow mobe e outras. Ele levou para casa nada menos que US\$ 3,5 mil como prêmio. Os brasileiros Marito Manzoli e Marreco Giardi ficaram, respectivamente, em quinto e sexto lugares.

No feminino, o pódio ficou para a argentina Roberta Rendo, que ganhou US\$ 1 mil.

Jd Webb + foto André Durão



MARINA • ESTÂNCIA
CONFIANÇA

BRAGANÇA PAULISTA • SP

11 4892.9810 ou 11 4031.8460

www.marinaconfianca.com.br

Visite nosso site e veja mapa de acesso.



Rafael Kamogawa Foto: Igor Bello

Nada melhor que uma lancha para usufruir dos 400 quilômetros de margem da Represa do JAGUARÍ-JACAREÍ.

Para fazer sua navegação ainda mais prazerosa, a Marina Estância Confiança possui a mais completa infra-estrutura de hospedagem, recreação e serviços náuticos com o mais alto nível de qualidade.

2 piers para 20 embarcações cada, marina com rampa, 3 garagens náuticas, 74 chalés, 16 apartamentos mobiliados, 3 piscinas, sendo 2 aquecidas (1 infantil), tobogã, ducha, sauna, academia de ginástica, campo de futebol, campo de bocha, quadra oficial de tênis, salão de festas, churrasqueiras, play-ground, banheiros feminino e masculino, lanchonete/restaurant.



BARCA
Mecânica Náutica

Assistência técnica especializada em motores de Centro-Rabeta à gasolina.

mecanicabarca@hotmail.com

Fone: 11 4033.3684

A REVISTA WAKE BRASIL REALIZOU UMA ENQUÉTE COM ATLETAS DE TODOS OS ESTADOS, PERGUNTANDO QUais OS MELHORES WAKEBOARDERS DO BRASIL, BASEANDO-SE NO ESTILO E NAS MANOBRAs DE CADA UM. ASSIM, VOCÊ CONHECERÁ NA PRÓXIMAS PÁGINAS QUEM SÃO OS

TOP 5 ATLETAS BRASILEIROS



5

LUCIANO DECO RONDI NETO



Nuclear TS Roll

Nome: Luciano Rondi Neto

Apelido: Deco

Data de nascimento: 26/01/1989

Cidade natal: São Paulo

Pratica wake desde: 2001

Locais onde pratica: Avaré e Guarapiranga -SP

Equipamento atual: Prancha Liquid Force Substance 134 e botas Transit da Liquid Force

Barco preferido: Meu barco preferido internacional é a Malibu Wakesetter 2005 e nacional, a Wake Master

Atleta preferido? Porque?: Shawn Watson, porque o cara simplesmente quebra tudo e é o mais style do mundo

Melhores resultados em competições:

Campeão Paulista PRO 2005, Campeão Paulista Open 2004, Campeão Brasileiro Open 2004

Outros esportes: Futebol e treinos de cama elástica

Patrocinador: Oakley

"Espero representar o Brasil lá fora, e assim ajudar na profissionalização do esporte"

A grande revelação de 2005, Deco já chegou arrebatando e se firmando entre os melhores do país. Evoluiu a passos largos, mostrando manobras novas a cada etapa das competições, terminou o ano em 3º lugar no Circuito Brasileiro e já é um dos favoritos para ganhar o título em 2006.

"Neste ano vou para os EUA participar do Pró Tour (principal evento de wake do mundo) que vai acontecer de abril até o começo de agosto. É um campeonato bem difícil, pois na primeira etapa ocorre uma eliminatória e para participar das outras é necessário que o rider fique entre os 25 melhores. Estou treinando bastante, e espero representar o Brasil lá fora, onde o mundo todo vê o wakeboard, e assim ajudar a profissionalização do esporte aqui na nossa terra", promete Deco.



LUIZ ET FELLIPE CARVALHO

4

Indy Tantrum to Blind



Luiz Fellipe Carvalho com 100% de competição no Rio Grande

Nome: Luiz Fellipe Gonçalves de Carvalho

Apelido: E.T.

Data de nascimento: 07/04/84

Cidade natal: Brasília

Pratica wake desde: 1997

Locais onde pratica: Lago Paranoá, vulgo "Lagão"

Equipamento atual: Prancha 3 DS 135 e Bota Parks

Barco preferido: Tigé

Atleta preferido? Porque? escolho o Danny Harf por ter uma base muito sólida, fazer manobras alucinantes, ser inovador no estilo e por ser uma pessoa humilde.

Melhores resultados em competições: Campeão Sul-Americanano, 4º no Circuito Brasileiro 2000 e 2001 e 6º no Mundial em Orlando de 2003 na categoria Open.

Outros esportes: Surfe, quando raramente tenho oportunidade.

Patrocinador: em negociação

Um dos riders mais talentosos do país, E.T. andou fora do circuito brasileiro porque estava morando em Orlando, na Flórida, onde trabalhou como instrutor de wake na O-Town, escola do pro Glenn Fletcher. "Foi irado, por ser o centro mundial do wakeboard acaba acontecendo coisas estranhas como encontrar o Parks (um dos melhores do mundo) no meio da balada e o Jeff Heer na praia lá perto", conta o brasiliense, que está quebrando, com manobras impressionantes. De volta ao Brasil para cursar faculdade, ET promete uma volta triunfal em 2006.

"Pretendo voltar com tudo, acertar manobras novas e arrumar patrocínio para poder competir no circuito brasileiro inteiro. Vai ser irado, com seis etapas em todo o país", comemora.



3

RAFAEL KAMOGAWA



-TS-Off Axis

"Todo fim de semana é sagrado: tenho que ir para a represa"

Rafa é dono do estilo mais bonito do wake nacional. Consegue fazer manobras básicas com plasticidade, controle e fluidez, assim como manobras casca-grossas nas alturas. Sempre de bom humor, é fera também nos campeonatos, e entre outros títulos, foi o campeão dos Latin X-Games em 2002 do Rio de Janeiro.

"Eu já andava de skate e surfava, e já sabia o que era wake, pois já tinha visto na TV. Um dia, fui numa feira de aventura e havia um stand da Hyperlite. Achei as pranchas legais e fiquei com muita vontade de andar de wake. Lembro que antes de começar a andar comprei uma Wakeboarding Mag (revista americana de wake) e fiquei mais pilhado ainda. Enchi o saco do meu pai e ele me deu uma prancha Fluid. A prancha ficou em casa quase um mês, nesse ponto já tinha algumas revistas e assistia diariamente o vídeo "HIT IT!", que meus amigos tinham me emprestado. Então esses mesmos caras levaram um jet-ski na minha casa para fazer uma session e foi aí que descobri minha paixão pelo esporte. Depois desse dia nunca mais parei. Todo fim de semana é sagrado, tenho que ir para a represa", conta o dedicado atleta.

Nome: Rafael Shigae Kamogawa

Apelido: Rafa, Japonês

Data Nascimento: 11/12/1983

Cidade Natal: São Paulo

Pratica wake desde: 1999

Local onde pratica: Igaratá

Equipamento atual: Prancha Liquid Force Substance 138 e botas Liquid Force Sphinx

Barco preferido: Tenho uma Esquimau Fase 2 que faz uma marola bem boa, eu curto andar nela, mas também gosto de andar na Air Nautique.

Atleta preferido? Por que? A lista é infinita, mas o preferido gringo é o Shawn Watson, por ser muito gente boa e ser o cara mais style. No Brasil acho que o Marreco está quebrando tudo.

Melhores resultados em competições:

Campeão Paulista 2000, 3º lugar no Brasileiro 2000, Campeão no Latin X-Games 2002, 2º lugar no Brasileiro 2004, 1º lugar no Paulista 2004 e 5º lugar no Men do Mundial 2004

Outros esportes: Surf, Golfe, Pesca, PS2

Patrocinadores: Liquid Force, Billabong, Von Zipper, Ogio e Wake na Veia.



MARIO MARITO MANZOLLI

2

Nome: Mario Telles de Menezes Manzolli

Apelido: Marito

Data Nascimento: 17/01/1973

Cidade Natal: São Paulo

Pratica wake desde: 1997

Local onde pratica: Guarapiranga, São Paulo

Equipamento atual: Prancha Hyperlite Premier 136 e bota Hyperlite Era Médium.

Barco preferido: a melhor marola que já andei foi da Super Air Nautic, que é importada. No Brasil a Esquimar fase 2 tuchada de peso faz uma marola parecida, por isso considero o melhor nacional.

Atleta preferido? Porque? Keith Lyman pela altura e estilo das manobras, e Danny Harf pela inovação e nível técnico.

Melhores resultados em competições:

Tetra campeão brasileiro de wake (2001, 2003, 2004, 2005), Vice-campeão mundial categoria Men 2 (2002), 3º lugar no X-Games Rio

Outros esportes: Surf e Bike, skate às vezes

Patrocinadores: Hyperlite, Evoke, Wake na Veia e CS Team



Melan Front-to-Fakie

"Não há uma vez em que não me divirta muito"

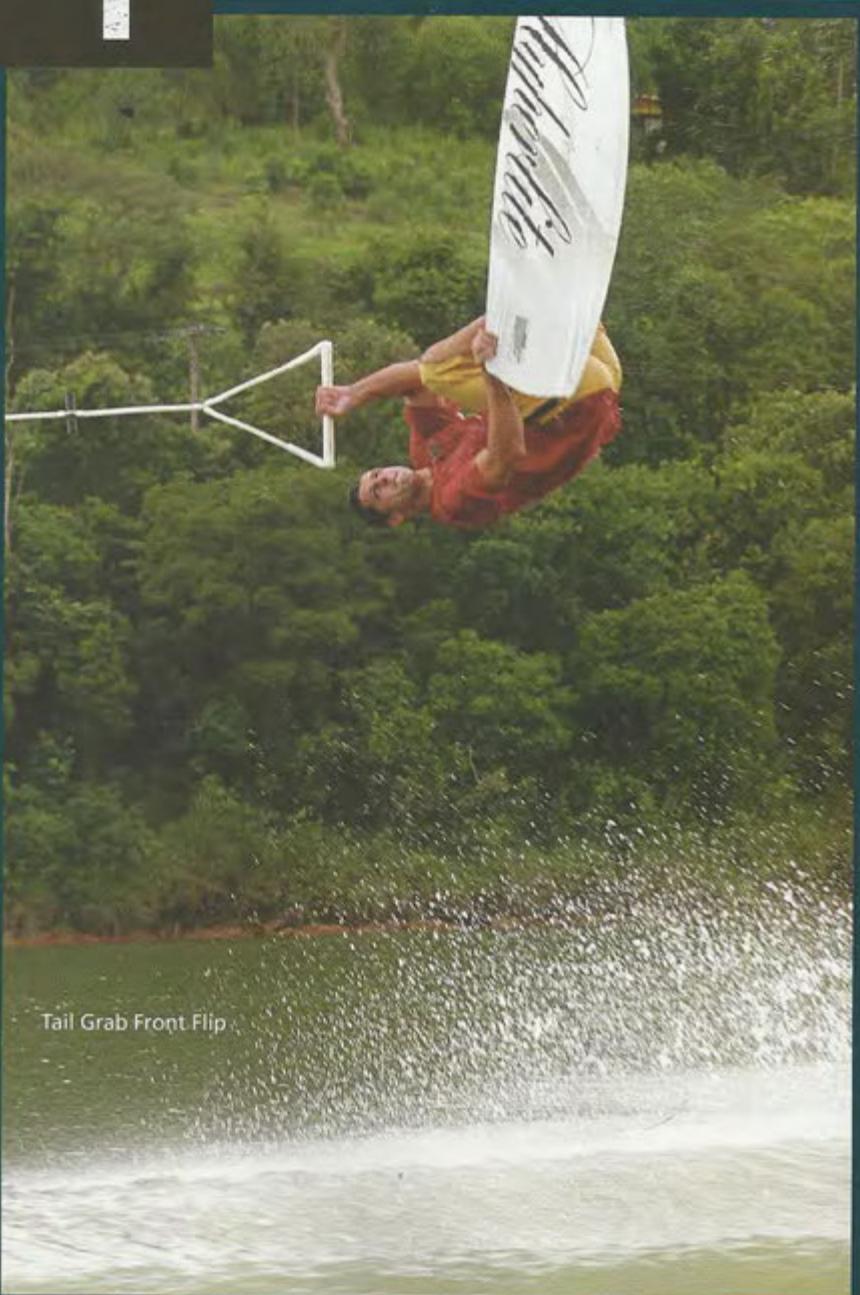
O mais velho entre os prós nacionais, Marito é dono de um estilo tranquilo, manda manobras super técnicas na base, além de mandar bem nos sliders. Nos campeonatos costuma se destacar pela concentração e calma que demonstra. Já conquistou quatro títulos brasileiros, sendo o atual campeão, além de vice-campeão mundial na categoria Men 2 em 2002.

"O wake sempre foi o esporte que eu praticava aos fins de semana. Comecei relativamente tarde, com uns 25 anos, mas não imaginava que iria participar de campeonatos, muito menos que me daria bem neles. Isso foi acontecendo naturalmente. Aos poucos meu envolvimento foi crescendo, e hoje em dia o wake é também meu trabalho, então vou continuar sempre em contato, andando sempre que possível (agora tenho que conciliar o wake com minha família, está vindo meu segundo filho), e pretendo continuar competindo enquanto puder. O principal motivo de ter começado e continuado a praticar esse esporte é que não há uma vez em que eu não me divirta muito".



1

MARCELO MARRECO GIARDI



Tail Grab Front Flip

"Esse ano eu vou para fora quebrar tudo"

Sem dúvida o maior nome do wakeboard nacional, Marreco é dono de um estilo super agressivo dentro da água, misturando manobras altamente técnicas e estilosas, com outras simplesmente muito, muito altas. Em campeonatos, a lista de títulos é grande: Tetra-Campeão Brasileiro, Vice-Campeão Mundial em 1999 (categoria Junior Men, disputadíssima), e um 14º lugar no Mundial da Austrália no final de 2005, dessa vez na categoria Pró, sem dúvida o melhor resultado de um latino-americano em competições internacionais. Marreco tem como objetivo fazer parte da elite mundial do esporte, e já está seguindo nesse caminho. Em 2004 e 2005 disputou algumas etapas do Pro Tour, o Circuito Pró Americano, o mais importante do mundo, e em 2006 pretende correr o circuito todo.

"O que falta para eu chegar lá é competir e treinar junto com os melhores do mundo. No ano passado eu fiquei em Orlando 15 dias e aprendi várias manobras novas, e o pessoal de lá começou a me reconhecer. O que eu preciso é passar uma temporada maior lá fora, e competir todos os campeonatos prós que tiver, assim eu tenho certeza que eu consigo colocar o nome do Brasil entre os tops do wakeboard mundial", explica Marreco. "Esse ano eu estou com um patrocínio muito bom e vou pra quebrar tudo, manobras eu tenho para ganhar ou chegar numa final de Pro Tour, agora é só pegar mais experiência de competição internacional", finaliza.



Nome: Marcelo Marques Giardi

Apelido: Marreco

Data Nascimento: 22/08/1982

Cidade: São Paulo

Pratica Wake desde: 1997

Locais onde pratica: Ando mais na Represa Guarapiranga, em SP, mas estou sempre viajando e fazendo clínicas em outros estados e no interior de São Paulo. Adoro Nazaré.

Equipamento atual: Prancha Hyperlite 3DS 139 e bota Hyperlite Parks Medium

Atleta preferido? Por que?: É o Parks Bonifay, porque ele é o melhor wakeboarder que já existiu, sempre me inspirei nele para andar e, sem dúvida, é disparado o melhor slider rider, hoje em dia não está na sua melhor forma, mas o cara é muito bom.

Barco preferido: De todos os barcos que eu já andei, o que eu mais gostei foi a Tigé 24 v, porque foi a marola que eu mais acertei manobra nova e andei alto. Dos barcos nacionais, com certeza é a Wake Star, fora o acabamento da Master Boat que é perfeito, a marola é tão boa quanto qualquer barco gringo.

Melhores resultados em competições:

Tetra Campeão Brasileiro (98/99/00/02), Vice Campeão Mundial Jr Men 1999, 17º colocado na 1ª Etapa Pro Wakeboard Tour 2005 (EUA)

Outros esportes que pratica: Surf, Skate, Wakesurf e Wakeskate

Patrocinadores: Oakley, Wakenaveia,

Hyperlite, Sundown e Jn Distribuidora





ATLETAS EM ASCENSÃO

O crescimento do wakeboard no país pode ser percebido claramente, ano após ano, com o aumento do número de praticantes, da quantidade de campeonatos e mesmo da exposição na mídia. Hoje, os riders têm muito mais acesso a informações sobre o esporte, obtidas por meio de clínicas, aulas, sites e a mídia, como a própria revista Wake Brasil.

O aumento da popularidade do esporte resulta em uma nova e promissora geração de talentos, que em pouco tempo devem colocar o Brasil de vez no mapa mundial do wake, ao lado de países como Austrália, Canadá e Nova Zelândia, que se uniram aos precursores Estados Unidos.

Há alguns anos, contavam-se nos dedos os poucos atletas que conseguiam realizar corretamente manobras de giro ou invertidos, mas, atualmente, são inúmeros os wakeboarders que mandam várias manobras legais, com base, variedade e estilo. Assim, a Wake Brasil selecionou, baseando-se no desempenho em campeonatos e free sessions, os atletas novatos que prometem para o ano de 2006. Confira quem são esses riders em ascensão



Gustavo Penna – irmão mais velho do Felipe, Gustavo também é destaque em Minas e no Brasil. Envolvido totalmente com o wake dentro e fora d'água, faz parte da diretoria da Associação Brasileira de Wakeboard (ABW) e ainda dá aulas de wake em Belo Horizonte. Gustavo tem várias manobras técnicas e bom domínio dos sliders. Patrocinador: Osklen



Felipe Penna - Além de presidente da ABW e organizador das etapas de BH desde 1999, Felipe é o principal nome do wakeboard mineiro e um dos tops do Brasil, já conseguindo ótimos resultados em campeonatos diversas vezes. Manda bem nos sliders, além de dominar bem diversas manobras casca-grossas também usando a marola. Patrocinador: Hot Buttered, Concave e Nigiri.



Felipe Miyamoto- Nova revelação de Brasília, Felipe Miyamoto voltou com tudo às competições em 2005, mostrando várias manobras novas, andando muito alto e de forma constante. No ritmo em que está evoluindo, Felipe com certeza vai dar trabalho na categoria pró em 2006, e deve se firmar como um dos grandes nomes do wake no Brasil.



Rodrigo Martins – De São José dos Campos, SP, esse rider vem se destacando nos últimos anos, aprendendo e apresentando manobras novas (e na base) a cada etapa de campeonatos. Segundo ele, treinar em cama elástica antes de se atirar na água foi o que colocou suas manobras na base e fez sua evolução acelerar. Patrocinador: Bad Boy Gym e Suplement.



Chalub – Atleta já veterano das competições, Jorge Chalub é local de Manaus, um dos paraísos do wake nacional. Chalub é mestre nas manobras de rotações, e sempre impressiona pela quantidade de rotações super técnicas que consegue encaixar na sequência. Quando acerta sua passada nos campeonatos, tem grandes chances de um lugar no pódio.



Jose Carlos Ribeiro Junior – Atleta de Manaus que treina sempre com Chalub, Zé Carlos foi um dos atletas que mais evoluiu em 2005, terminando o ano como campeão brasileiro da categoria Open (de acesso à profissional), e deve entrar de cabeça na categoria pró em 2006.



Thiago Fidalgo – Um dos maiores talentos cariocas, Thiaguinho começou no wake cedo, evoluindo muito rápido, com estilo bem fluido e muita altura nas manobras. Manda bem tanto nas rotações como nos invertidos e nos sliders. Ultimamente tem se dedicado mais ao free ride e ao circuito carioca, mas esperamos vê-lo novamente no circuito brasileiro em 2006.



Marco Mamana – atleta de São Paulo, capital, anda sempre junto de seu irmão mais novo, Marcelo. Marco Mamana é dono de um dos estilos mais agressivos do wake nacional. Sempre cavando forte e indo muito alto, não tem medo de tentar novas manobras, mesmo que isso signifique tomar as maiores vacas. Frenético! Patrocinador: Wake na Veia, Weird, Italian Coffe.

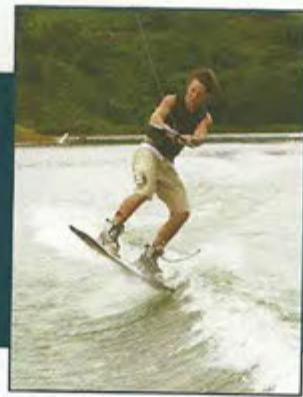


Marcelo Mamaninha –Marcelo tem um estilo um pouco mais suave que o irmão, e está freqüentemente na represa com ele fazendo sessions o dia todo e sempre tentando manobras novas. Os caras são duros na queda. Patrocinador: Wake na Veia, Weird, Italian Coffe.

■na base

Nesta edição, a revista Wake Brasil decidiu dar as dicas para aprender as duas manobras mais cobiçadas pela maioria dos wakeboarders: o Air Raley e o Backroll. Ambas são manobras invertidas, que impressionam bastante, mas que não são tão difíceis assim. Na verdade, a chave para acertar e colocar na base essas manobras, é ter um Heelside Air (salto básico de 2 marolas de frente para o barco) com a cavada certa e consistente. É justamente aí que está o erro mais comum: riders que não executam os HS Air's da maneira correta e já querem pular direto para os invertidos. A dica mais importante é dominar as manobras básicas com a técnica certa, pois assim as mais complicadas sairão com mais facilidade, consistência e menos tombos feios.

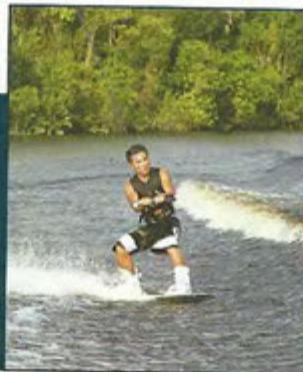
Base regular - pé direito atrás
Base goofy - pé esquerdo atrás



HS BACKROLL

O Backroll é normalmente o primeiro invertido que os riders aprendem. É fundamental ter uma boa cavada progressiva para acertar essa manobra.

Faça igual ao HS Air, não abrindo muito longe da marola, e com uma cavada bem progressiva, deixando para cavar mais forte quando faltar 1 metro para chegar na marola. Mantenha a cavada até o topo dela, para ter tensão no cabo, que dará altura e ajudará no giro da manobra. Ao chegar no topo, segurando com as 2 mãos no manete, jogue o quadril no sentido da rotação do Backroll, sem mudar sua posição do corpo. Mantenha a mesma posição durante toda a rotação, e os olhos abertos para poder enxergar o pouso. Ao completar o giro, prepare-se com os joelhos flexionados para absorver o impacto.



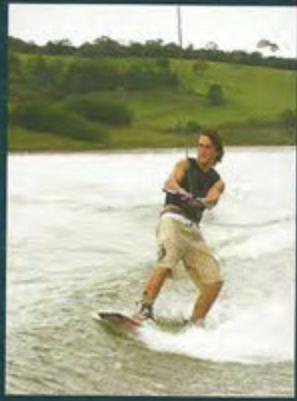
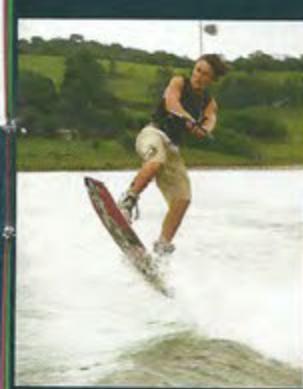
HS AIR RALEY

O Raley é uma das manobras símbolos do wakeboard. Apesar de impressionar bastante, tecnicamente não é muito difícil de aprender, mas dominar a técnica certa é fundamental para evitar tombos bem fortes e doloridos.

Novamente, uma boa cavada progressiva é a chave dessa manobra. Abra mais longe da marola do que para o Backroll, porém também comece a cavada lenta, deixando para cavar mais forte quando faltar cerca de 2 metros para chegar na marola. Suba a marola ainda cavando forte, mas bem no topo, alivie um pouco a cavada e fique bem em pé, para começar o aéreo. Olhe para o barco o tempo todo para se manter equilibrado no ar. Como o cabo vai estar bem tensionado, ao sair da marola, ele te puxará para frente, e o corpo e a prancha vão naturalmente subir e esticar na posição do Raley. Não trave o abdômen nesse momento, deixe o corpo esticar. Após chegar no auge do aéreo, o corpo vai tender a voltar para a posição normal, então se prepare para pousar absorvendo o impacto com os joelhos. Mantenha a calma durante toda a manobra, não é questão de força e sim de jeito.



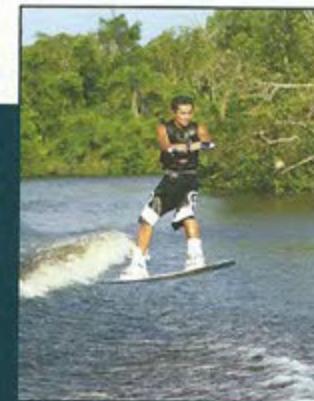
Jonathan Gringo



HS AIR

A chave para fazer um bom Heelside Air é fazer uma cavada (aproximação da marola para o salto) bem progressiva. Neste exemplo o rider é goofy.

Abra não muito longe da marola, dobre um pouco os 2 joelhos, e comece a fazer uma cavada bem lenta e progressiva, mantendo assim até o topo da marola. Ao chegar ao topo, apenas estique os joelhos, mantendo o corpo na mesma posição, as 2 mãos no manete e perto da cintura, para manter o equilíbrio. Prepare-se para o pouso, absorvendo o impacto com os joelhos.



Rafael Kamogawa



OS DVD'S DO CIRCUITO MINEIRO DE WAKEBOARD 2005 FORAM PRODUZIDOS PELA SIX STAR VÍDEO (WWW.SIXSTARVIDEO.COM). TODOS OS DVD'S TÊM UMA INTRODUÇÃO, DEPOIS UM POUCO DE CADA CATEGORIA DO CAMPEONATO, COM ENFASE NA PRÓ E WAKESKATE.

1^a etapa
Círculo
Mineiro de Wakeboard
e Wakeskate 2005



Dvd Concave Cup - 1^a Etapa - Itaúna: Este DVD mostra o primeiro campeonato de wake realizado neste pico perfeito. Um dos locais mais bonitos do Brasil. Alguns destaques do vídeo são os obstáculos da etapa, uma piscininha de dock-start e um corrimão flat-bar de 6 metros que o Lucas Mendes mandou muito bem de wakeskate. A balada que bombou forte é mostrada em uma apresentação de fotos no final do DVD.

CONCAVE CUP



Dvd Concave Cup - 2^a Etapa - Escarpas do Lago: Na segunda etapa, o circuito mineiro foi para Escarpas do Lago, um dos pólos do wakeboard no estado. O campeonato foi realizado dentro de uma Marina, em um lugar onde não dá para andar de wake o ano todo. Destaques deste DVD é a categoria Wakeskate que atraiu muitos competidores de SP. O nível foi alto, com vários shuvits, grabs, 180's e slides. No Wake, a galera quebrou tudo também, a final aconteceu em condições totalmente flat e proporcionou um show de manobras. Este DVD tem vários Extras, além do campeonato tem várias imagens do show da Banda No Voice que levou o público ao delírio, um clipping com reportagens que saíram na televisão, fotos, crash session, etc.

Dvd Concave Cup - 3^a Etapa - Serra da Moeda: O circuito mineiro foi encerrado no berço do Wakeboard de MG. A 3^a etapa bombou em todos os sentidos. Com presença de competidores de vários estados, principalmente na Pró, que teve 12 riders e uma passada animal do Marreco nos dois dias. Nível altíssimo para fechar o Circuito. Além do wake e wakesk8, balada e algumas seqüelas assustadoras. Nessa etapa também rolou uma hilária corrida na lama. Destaques para a introdução deste DVD, que ficou irada, com um Vulcan Gigante do Marreco, para o crash session e para o Lama Contest.

Quem adquirir mais do que um ganha um bom desconto.
Vale a pena.

Para comprar ou informações: (31) 8745-2286 ou
felipe@concave.com.br

SOMOS DURAS NA QUEDA!

ANDAR DE WAKE NÃO É FÁCIL, MAS É ARAIXONANTE. QUANDO EU COMECEI, ALÉM DE NÃO LEVAR O MENOR JEITO E TOMAR ALTAS VACAS, AINDA TIVE QUE ATURAR O MEU IRMÃO ME ZORR POR CAUSA DISSO: ELE ME DEU O SIMPÁTICO APELIDO DE LEÃO MARINHO REBOCADO! O SEGREDO ESTÁ EM ANDAR O MÁXIMO DE HORAS QUE AGÜENTAR. COMO TODO ESPORTE, QUANTO MAIS VOCÊ PRATICA, MAIS VOCÊ APRENDE. DESSA FORMA VOCÊ QUEBRA A BARREIRA DA FALTA DE JEITO E APRENDE A FICAR NAQUELA POSIÇÃO TOTALMENTE NOVA. QUANDO VOCÊ FINALMENTE CONSEGUE RELAXAR EM CIMA DA PRANCHA, TUDO MELHOR, E O WAKE VIRA A MELHOR COISA DO MUNDO. ASSIM, RESOLVI FALAR NESSA SEGUNDA EDIÇÃO DA REVISTA WAKE BRASIL ALGUMAS BOAS RAZÕES PARA NÓS, MULHERES, ANDARMOS DE WAKE

1

Bom para pele, para o corpo e para mente....

Você toma sol sem sentir calor. É muito melhor ficar bronzeada andando de wake e ver seus amigos fazendo sessions do que ficar deitada na praia que nem uma lagartixa. Fortalece seus músculos e fica gostosa sem precisar ficar horas enfurnada dentro de uma academia.

Desenvolve a concentração e os reflexos, se divertindo muito mais que em uma aula de yoga.

Libera constantemente endorfina (substância responsável pela sensação de bem-estar) no seu sangue: dá o mesmo prazer de comer mil barras de chocolate, só que sem engordar.

Relaxa e esquece de qualquer problema ou preocupação.

2

Garota que anda de wake tem barco e casa para ficar em todo Brasil

A galera é demais! Qualquer menina que anda de wake é super bem recebida por todos e acaba fazendo amizade com pessoas de todos os estados. Quando perceber, já marcou umas sessions com seus novos amigos em Manaus, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte... Isso sem contar as festas e as viagens para os campeonatos, que sempre são hilárias.

3

Sessions da mulherada

Ver alguma garota mandar manobras básicas às vezes é muito mais estimulante que ver um cara dando algum invertido (cambalhota), mega complicado. Como é mais fácil se identificar com as manobras que as mulheres fazem, você aprende muito mais. As sessions só com mulheres no barco são sempre produtivas e divertidas, ainda mais porque nessas horas a gente pode fofocar pra caramba sem ninguém reclamar que falamos demais!

Fique sempre de olho no que está rolando, principalmente nas páginas da ABW (www.abw.com.br) e da Revista Wake Brasil (www.wakebr.com.br), pois, de vez em quando, a mulherada se organiza e faz meetings (encontros) exclusivamente femininos. Vale a pena participar!

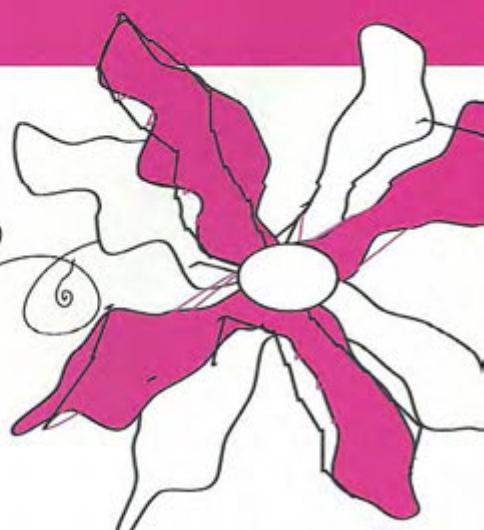
4

Talvez o mais inspirador para nós mulheres é a atenção especial...

Atualmente existem escolas em diversos lugares do país, que tornam o esporte bastante acessível. Todas as mulheres que se arriscam em aprender e/ou evoluir no esporte, independentemente de seu nível técnico, são tratadas com um carinho especial pelos instrutores, pois eles sabem que entre as mulheres é normal aquele medinho de entrar na água e de cair de cara. Como tudo na vida, as primeiras vezes são mais complicadas, depois a coisa entra na veia e flui. Assim, posso dizer que todos os instrutores que conheço sabem dar uma atenção especial para que a mulherada aprenda, evolua e curta ao máximo os rolês de wake. E olha que nem precisava de tanto! Procurem uma escola próxima e comprovem o que estou dizendo aqui, vocês vão se sentir como rainhas....

Sejam bem vindas ao wakeboard!

Mariana Martins,
tetracampeã brasileira de wake



Óculos Evoke modelo EVA,
designer italiano unissex com
peças numeradas garantindo exclusividade
www.evoke.com.br

Prancha Wakum
com 1,35m e 6 quilhas
removíveis, para principiantes e
praticantes
www.wakum.com.br

Top MCD
Core Winds

Bermuda MCD
Cool Denin
www.mcdbrasil.net

Mochila Ogio
modelo NYQUIST com
capacidade para 26 L
www.ogio.com



Tênis Gallaz
modelo Post
www.gallaz.com

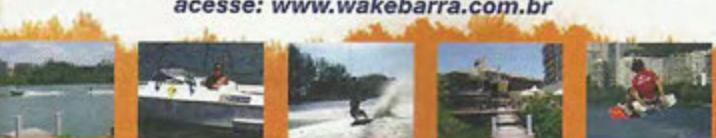
Bota Wakum cor feminina



BARRA
- WAKEBOARD SCHOOL -

Na **BARRA WAKEBOARD SCHOOL** você conta com uma super estrutura com barco, equipamentos, marina com chuveiro de água doce e um bar. Isso tudo localizado na Marina do Clube AlfaBarra, a 5 minutos da praia da Barra. Aulas de wakeboard e wakeskate para iniciantes e intermediários de todas as idades.

Ligue e Marque: 21 8128-8261 / 2239-9786 / 8222-8111
acesse: www.wakebarra.com.br



3º CAMPEONATO mormaii BRASILEIRO de WAKE SURF



FLUR

SURF BAR
mormaii

JULIANO DEGRAZIA
CAMPEÃO
BRASILEIRO DE WAKESURF

mormaii
MOVIMENTO DOS
SEM PRAIA

5/6 e 7
de Maio
2006

LAGO PARANOÁ
PONTÃO DO LAGO SUL
BRASÍLIA

www.sixstarvideo.com



www.sixstarvideo.com

Primer video magazine gratuito
lançado no Brasil. Confira todo
da 23 novidades no site!
 contato: gustavo.camero@sixstarvideo.com

WAKUM

A WAKUM nasceu amparada em tecnologia, conhecimento e experiência de seus sócios, já envolvidos a mais de 10 anos com produtos esportivos e náuticos.

Após realizar minuciosas pesquisas, testes e experiências a empresa entrou no mercado, no ano de 2004, trazendo uma ampla linha de produtos para Wake e Ski, evidenciando a alta qualidade e inovação de suas pranchas.

Atualmente a empresa produz wakeboards, skis, botas, handles e acessórios.

Confira em breve novos lançamentos



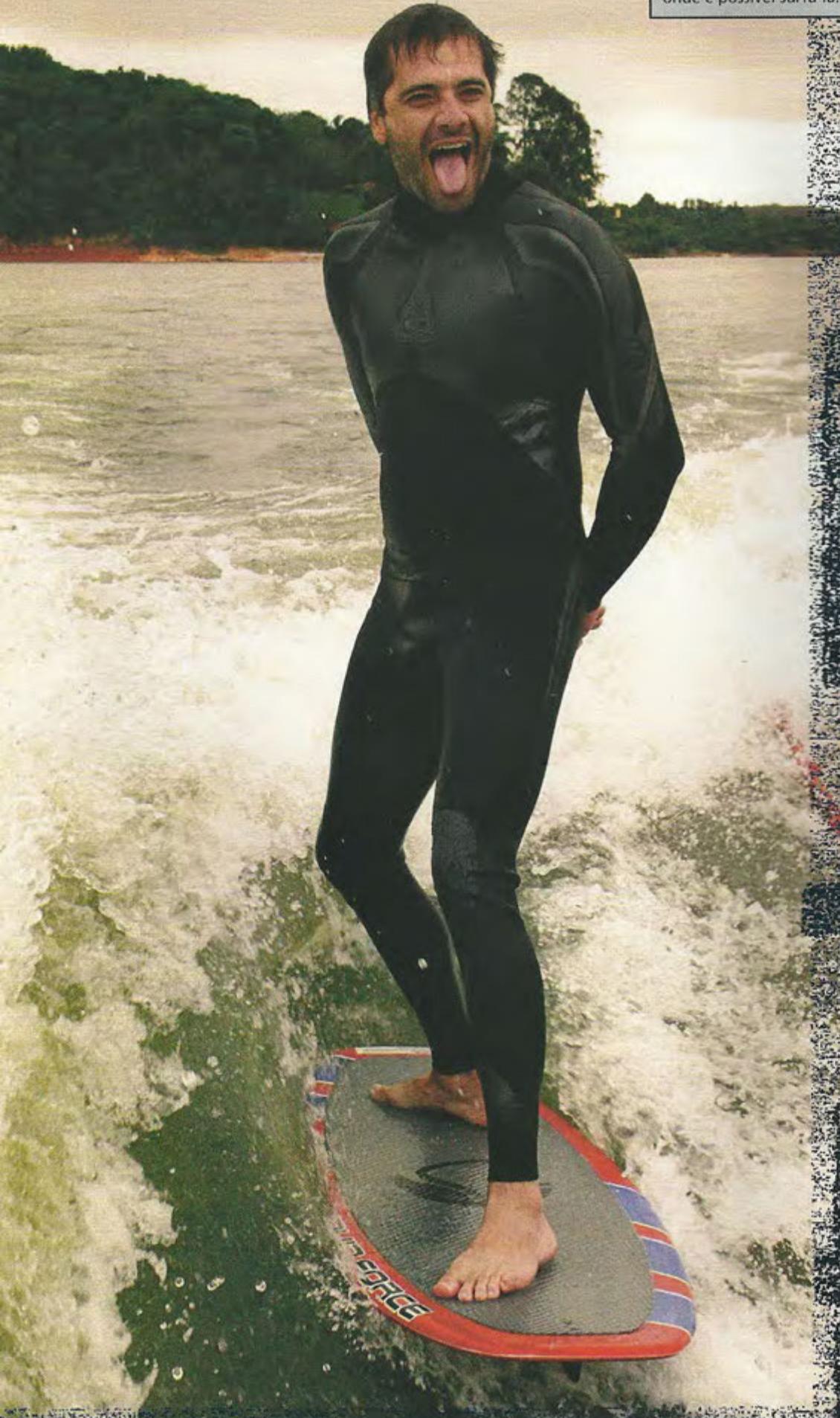
criativa

WAKUM indústria de artigos esportivos inovadores!

wakesurf



Wakesurf é outra brincadeira que veio do wake. Acredite se quiser é possível surfar na marola de uma lancha, sem se segurar em manetes ou cabos. Com a lancha em baixa velocidade, a marola perto do barco fica com um formato onde é possível surfa-la.



Flávio Castello Branco, um dos principais precursores do wakeboard nacional, encerrando a session com estilo.

WAKE Star



MasterBoat



Sistema de lastro com 580 litros de
Água com acionamento no painel

21,5 pés com espaço interno
que acomoda até 11 pessoas

Ampla plataforma de popa,
porta bagagens laterais e
mastro de esqui telescópico



Indmar

Motor **Indmar**
330HP V-drive
MPFI

MasterBoat

Estaleiro Indústria e Comércio Ltda.
Rua Felisberto Tamião, 156
14170-230 – Sertãozinho – SP
Tel.: 16 3942.6776 3942.6419
Fax: 16 3945-2521

www.masterboat.com.br
masterboat@masterboat.com.br



HYPERLITE WAKE MFG



Danny Harf

Premier-Top / Bottom



linha 2006

www.wakenaveia.com.br

Murray - Boot